



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



Fundação
Bradesco



SOBRE ESTE RELATÓRIO

Ao apresentar este Relatório de Atividades, a Fundação Bradesco reafirma seu compromisso com a transparência e os princípios éticos que a conduzem desde a sua criação. Anualmente, desde 1973, a Instituição presta contas à sociedade sobre os investimentos realizados em prol da educação e da igualdade de oportunidades. [\[GRI 102-52\]](#)

Este documento segue a Global Reporting Initiative (GRI) Standards: opção Essencial. Este é o primeiro ciclo de adequação ao novo formato, em substituição à versão G4. Os indicadores e suas formas de gestão estão demarcados ao longo do texto e no sumário de conteúdo da GRI, na página 96. [\[GRI 102-54\]](#)

Todas as informações referem-se ao desempenho da Fundação Bradesco e de suas 40 Unidades Escolares no pe-

ríodo de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017. O conteúdo foi definido com base nas considerações de públicos prioritários (alunos e seus familiares, Professores, demais funcionários, parceiros, pesquisadores, imprensa, órgãos reguladores, poderes públicos e comunidades) a fim de garantir igualdade entre todos os consultados. [\[GRI 102-40, 102-42, 102-45, 102-50\]](#)

Com vistas à qualidade do relato, o documento também considera as boas práticas de prestação de contas, entre as quais as referências da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) para organizações não empresariais e demais diretrizes para o terceiro setor.

Os dados contábeis foram verificados pela KPMG Auditores Independentes e seguem os padrões exigidos pelos órgãos reguladores da atividade. Não houve outro tipo de asseguração externa para este Relatório. [\[GRI 102-56\]](#)

Para mais informações, acesse fundacao.bradesco ou entre em contato pelo e-mail institucional@fundacao.bradesco. [\[GRI 102-53\]](#)

Boa leitura!

PROCESSO DE RELEVÂNCIA

[GRI 102-42, 102-44, 102-46, 102-47, 103-1]

A definição dos temas mais relevantes para o relato foi desenvolvida pela Fundação Bradesco em 2015 e observou a versão G4 da GRI de modo que torne o conteúdo do Relatório mais assertivo, transparente, claro e equilibrado. Para isso, considerou os princípios do

Contexto de Sustentabilidade, Materialidade, Inclusão de *Stakeholders* e Completude.

Com base na avaliação de documentos internos e parâmetros internacionais, foram identificados sete pilares norteadores e 27 temas principais que, mediante estudos setoriais, pesquisas de mídia e consulta a um grupo de funcionários que também são familiares de alunos, resultaram nos 12 assuntos mais relevantes. Eles foram validados pelos gestores da Fundação e corresponderam a seis dos pilares delimitados:

PILAR	TEMA	ASPECTOS DA GRI E SUPLEMENTO SETORIAL	CAPÍTULO
Qualidade do ensino	Tecnologia no ensino e aspectos que contribuem para a motivação dos alunos	Monitoramento, avaliação e aprendizagem (antigo NGO3)	A Fundação Bradesco
	Papel da educação (formar pessoas, preparar para o vestibular, desenvolver habilidades técnicas e artísticas, orientação profissional)		
	Avaliação institucional e acompanhamento de disciplinas com baixo desempenho		
Relacionamento com comunidade local e sociedade	Participação dos pais e responsáveis na vida dos alunos	Engajamento de stakeholders afetados (antigo NGO1)	A Fundação Bradesco
	Aspectos socioeconômicos que impactam no desenvolvimento do aluno e na evasão escolar (trabalho infantil, idade do aluno correspondente à do ano de ensino)	Comunidades locais Políticas públicas	
Contribuição para o desenvolvimento local	Processo seletivo de alunos e docentes	Impactos econômicos indiretos Diversidade e igualdade de oportunidades	A Fundação Bradesco Atuação Responsável
	Ensino em áreas carentes		
	Ensino técnico e empregabilidade		
Formação cidadã e convívio	Educação ambiental	Saúde e segurança no trabalho Não discriminação Gênero e diversidade (antigo NGO4)	A Fundação Bradesco Compromisso com a excelência
	Respeito à igualdade de gênero e às diversidades racial, sexual, social e religiosa como forma educativa e preventiva de violência e de <i>bullying</i>		
Perfil econômico	Investimentos	Desempenho econômico Práticas de compra Alocação de recursos (antigo NGO7) Investimento socialmente responsável Arrecadação ética de fundos (NGO8) Coordenação (antigo NGO6)	A Fundação Bradesco Atuação Responsável Desempenho econômico e indicadores financeiros
		Remuneração e benefícios	Emprego Relações trabalhistas Treinamento e educação
Valorização dos mestres e funcionários	Treinamento e desenvolvimento	Atuação responsável	

MATRIZ DE MATERIALIDADE



SUMÁRIO



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO, 6

A FUNDAÇÃO BRADESCO, 9

ATUAÇÃO, 23

COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA, 45

ATUAÇÃO RESPONSÁVEL, 65

DESEMPENHO ECONÔMICO E INDICADORES FINANCEIRO, 91

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI, 96

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS, 98



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

[GRI 102-14]

O atual cenário brasileiro tem imposto vários desafios, diante disso a educação torna-se a inspiração para a construção de um País mais ético, democrático e igualitário. Conscientes da importância de adotar métodos alinhados às necessidades da sociedade, realizamos, em 2017, uma série de ações que permitiram manter uma trajetória de sucesso e o compromisso com o desenvolvimento de cidadãos e um ensino primoroso.

Reafirmamos os valores de respeito, honestidade, igualdade, comprometimento e excelência, que traduzem nossos princípios institucionais e são a base da nossa atuação

desde 1956. Nessa perspectiva, promovemos o realinhamento dos nossos pressupostos educacionais no âmbito das Diretrizes Curriculares que possuímos para a Educação Básica, as quais estão alicerçadas em sólidos referenciais pedagógicos e filosóficos, partindo da concepção de que o aluno é autor de seu conhecimento e protagonista do processo de aprendizagem.

Em 2017, imbuídos dos ideais com os quais consolidamos a eficiência das nossas diretrizes, atendemos 96.754 alunos, entre crianças, jovens e adultos que tiveram acesso gratuito à educação de qualidade, como



sempre almejou o nosso fundador, Amador Aguiar. Outros milhares de estudantes foram beneficiados por cursos na modalidade de educação a distância, projetos e ações em parcerias e cursos de tecnologia. Toda essa estrutura é composta por uma equipe de 3.328 funcionários, sendo 1.674 Professores, Orientadores e Coordenadores, capacitados e comprometidos com a missão de educar para contribuir com a inclusão social.

Para realização do nosso trabalho, o orçamento foi de R\$ 624,359 milhões, dos quais R\$ 56 milhões destinados ao custeio de uniformes, alimentação, materiais didáticos e esportivos e assistência médico-odontológica para os alunos da Educação Básica e R\$ 357 milhões para pagamento de salários, benefícios e treinamentos de funcionários.

Em meio aos nossos investimentos, destacamos, com apreço, a inauguração de novas instalações, de acordo com os preceitos da sustentabilidade. Em Canuanã (TO), a entrega das moradias para crianças e adolescentes em regime de internato na Escola-Fazenda garantiu mais conforto e bem-estar para os residentes. Já em Osasco (SP), foi inaugurado o novo prédio da Escola de Ensino Médio. As instalações, além de agregar qualidade ao ensino, apresentam uma proposta inovadora de aproveitamento do espaço, o que diminui o impacto ambiental de construções desse porte.

O melhor resultado é o sorriso no rosto dos nossos alunos, para eles continuaremos trabalhando com vistas a garantir um futuro promissor.

Lázaro de Mello Brandão
Presidente da Mesa Regeadora e
Diretor-Presidente







A FUNDAÇÃO BRADESCO

[GRI 102-6]

Respeito, honestidade, igualdade, comprometimento e excelência são princípios que constituem a base sobre a qual nasceu e se mantém estruturada a Fundação Bradesco. [GRI 102-1]

Em 2017, a Instituição reforçou esses valores que a norteiam desde sua criação, em 22 de novembro de 1956, e convidou todos os seus parceiros e funcionários a refletirem sobre eles a fim de manter o trabalho em prol da educação e da formação de todos os estudantes – crianças, jovens e adultos. Assim, reafirmou os ideais de seu fundador, Amador Aguiar, cuja própria história de vida o levou a acreditar na educação como o motor que impulsiona a inclusão social e o crescimento sustentável de cada comunidade.

Como instituição de direito privado e sem fins lucrativos, conta com uma rede de 40 Escolas distribuídas em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal, especialmente em regiões com famílias em processo de exclusão social por fatores socioeconômicos. [GRI 102-4, 102-5, 102-7]

Além da Educação Básica – que compreende Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio –, a Instituição atua na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na



Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada, que atende às necessidades de qualificação e atualização a fim de valorizar o empreendedorismo e a geração de empregos. Em 2017, 96.754 alunos, entre crianças, jovens e adultos, tiveram acesso gratuito à educação de qualidade. [GRI 102-2]

O conhecimento ainda é construído por diversos cursos a distância oferecidos pela Escola Virtual, por programas desenvolvidos em parceria, como o Educa+Ação, o Programa Cisco Networking Academy e o Programa Bradesco Esportes e Educação, e por ações de preservação da memória da Organização, conduzidas pelo Museu Histórico Bradesco. [GRI 102-2]

Ao longo dos anos, a Fundação consolidou a excelência no atendimento pedagógico, administrativo e tecnológico prestado pelo Centro Educacional, sede da Instituição, em Osasco (SP). Também contou com o envolvimento de uma equipe de 3.328 funcionários, dos quais 1.674 são Professores, orientadores e Coordenadores, capacitados para a missão de educar para a inclusão social. No exercício, foram investidos R\$ 624,4 milhões em benefícios educacionais. [GRI 102-3, 102-7]



MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS

[GRI 102-16]

MISSÃO

Promover a inclusão social por meio da educação e atuar como multiplicador das melhores práticas pedagógico-educacionais em meio à população brasileira socioeconomicamente desfavorecida.

VISÃO

“Queremos que nossas escolas sejam as melhores, principalmente na formação do homem, um homem de caráter.”

Amador Aguiar

PRINCÍPIOS

Excelência

Igualdade

Respeito

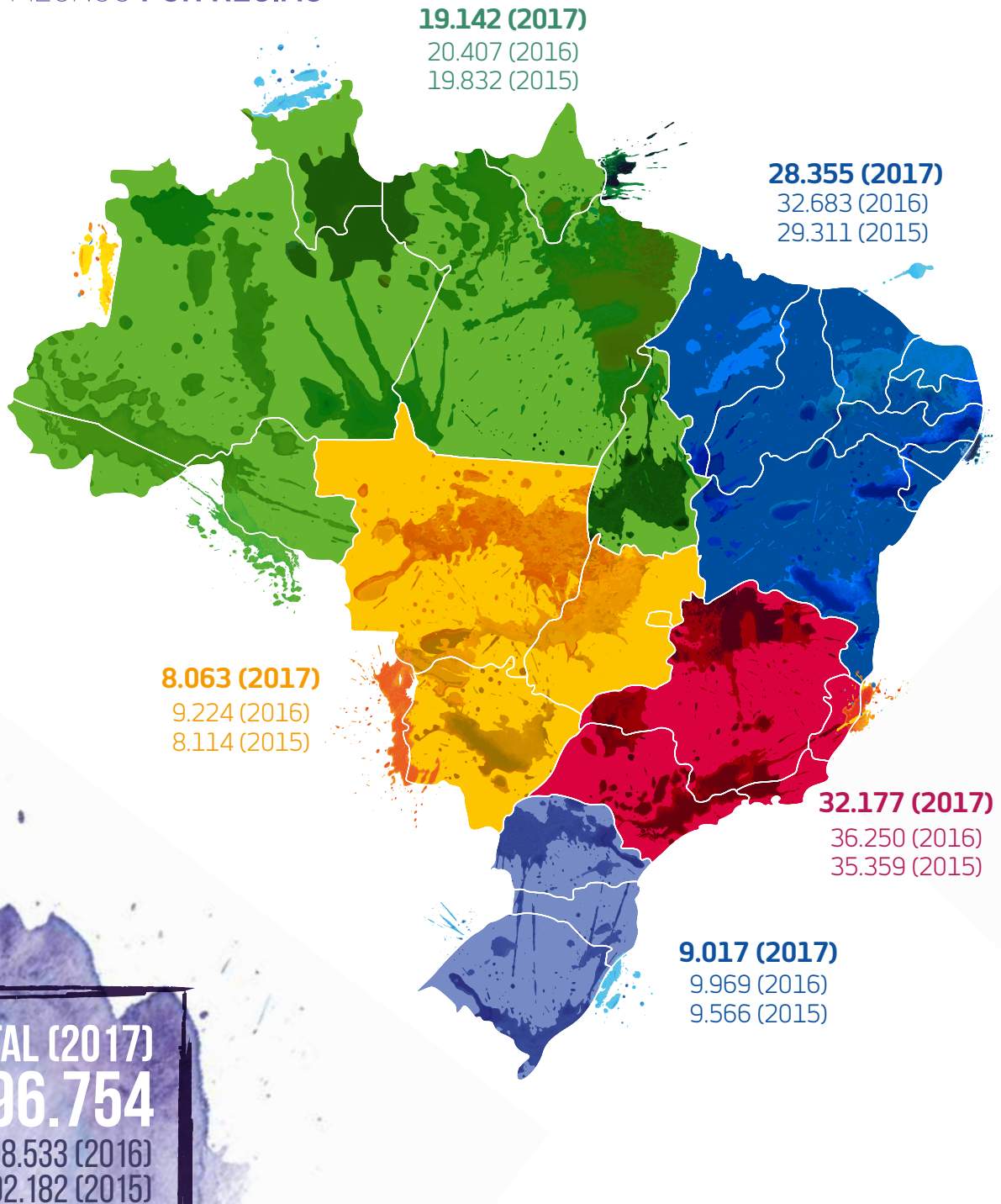
Honestidade

Comprometimento

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

[GRI 102-4]

ALUNOS POR REGIÃO

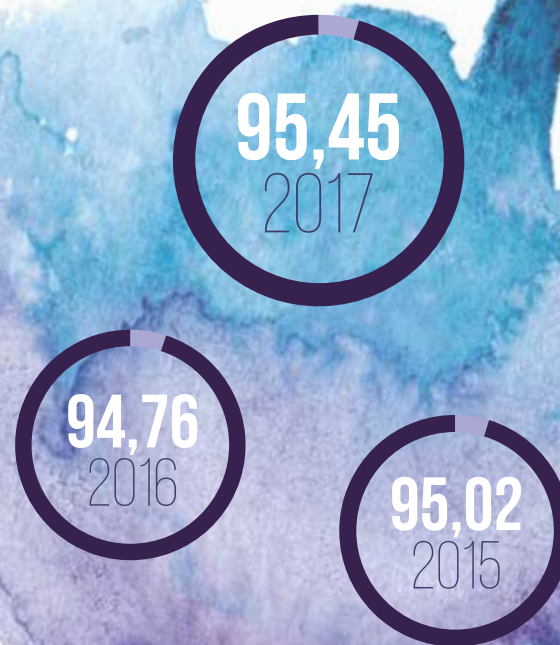


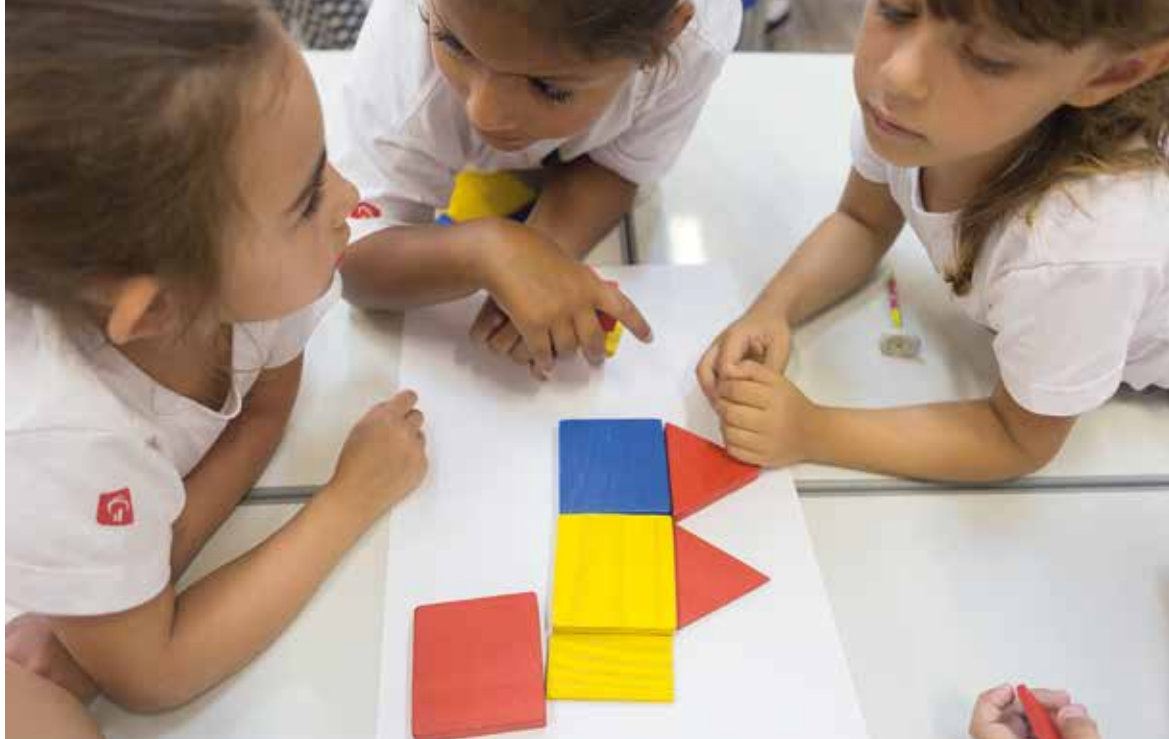
Alunos por escola	2017	2016	2015
Aparecida de Goiânia (GO)	2.238	2.572	1.973
Bagé (RS)	2.387	2.107	1.753
Boa Vista (RR)	3.221	3.149	3.105
Bodoquena (MS)	809	1.024	853
Cacoal (RO)	1.821	2.173	2.244
Campinas (SP)	4.053	4.282	3.731
Canuanã (TO)	837	1.498	1.212
Caucaia (CE)	2.151	2.420	2.327
Ceilândia (DF)	3.193	3.601	3.657
Conceição do Araguaia (PA)	2.053	2.319	2.658
Cuiabá (MT)	1.823	2.027	1.631
Feira de Santana (BA)	532	740	219
Garanhuns (PE)	640	2.026	866
Gravatá (RS)	2.664	3.210	3.288
Irecê (BA)	2.382	2.890	2.695
Itajubá (MG)	1.488	1.647	1.677
Jaboatão (PE)	2.096	2.440	2.465
Jd. Conceição, Osasco (SP)	2.977	3.669	3.278
João Pessoa (PB)	2.571	2.924	2.664
Laguna (SC)	1.527	1.922	1.966
Macapá (AP)	2.400	2.063	2.097
Maceió (AL)	1.919	2.180	1.915
Manaus (AM)	3.745	3.377	3.003
Marília (SP)	2.754	2.783	3.026
Natal (RN)	3.245	3.128	2.578
Osasco I (SP)	9.108	10.969	10.905
Osasco II (SP)	2.480	2.486	2.510
Paragominas (PA)	2.029	2.668	2.618
Paranavaí (PR)	1.475	1.676	1.555
Pinheiro (MA)	2.112	2.226	2.230
Propriá (SE)	2.583	2.801	2.502
Registro (SP)	2.274	2.447	2.552
Rio Branco (AC)	3.036	3.160	2.895
Rio de Janeiro (RJ)	3.198	3.887	3.896
Rosário do Sul (RS)	964	1.054	1.004
Salvador (BA)	2.410	2.657	2.494
São João del-Rei (MG)	1.857	1.925	1.604
São Luís (MA)	2.796	2.920	2.927
Teresina (PI)	2.918	3.331	3.429
Vila Velha (ES)	1.988	2.155	2.180

Alunos por modalidade de ensino	2017	2016	2015
Educação Básica*	41.963	41.957	42.520
Educação de Jovens e Adultos	10.790	12.455	12.610
Formação Inicial e Continuada	44.001	54.121	47.052
Total de alunos	96.754	108.533	102.182
Escola Virtual	608.015	657.384	592.424
Projetos e ações em parceria	15.101	31.756	22.990

*Os dados incluem os alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

TAXA DE APROVAÇÃO (%)





DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

A Fundação Bradesco norteia suas práticas de gestão em diretrizes estratégicas, estabelecidas pelas lideranças e conduzidas pelos departamentos. Essa sinergia é necessária para otimizar a articulação entre a gestão pedagógico-educacional de pessoas e também administrativo-financeira e de Tecnologia da Informação e, assim, atender os alunos e as comunidades.

Ao formular suas diretrizes estratégicas, a Entidade procura direcionar todos os esforços na promoção das Educações Básica e Profissional em áreas de vulnerabilidade socioeconômica com o intuito de contribuir para a inclusão social e para a conquista de bens duradouros. Todas as intervenções são planejadas com o objetivo de alcançar a melhoria do aprendizado, buscando aproximar expectativa e realidade e oferecer aos alu-

nos o melhor em práticas administrativas e pedagógicas, estrutura, nível de ensino, valores e ambiente.

Para a elaboração das estratégias institucionais, são considerados temas como índices de aprendizagem, indicadores de fluxo escolar, disponibilidade de recursos financeiros, aquisição de suprimentos, atração e retenção de talentos, soluções de Tecnologia da Informação, infraestrutura, comunicação, entre outros.

O processo de produção e aplicação das diretrizes estratégicas envolve a convocação de encontros periódicos entre a Diretoria e os Gestores, um espaço importante para o compartilhamento de ideias e análise de gestão, o que reafirma o compromisso da Instituição com a cultura de alto desempenho. Os encontros são complementados por grupos de trabalho, dedicados a debater necessidades específicas previamente identificadas pelo colegiado.

Em relação ao planejamento, as iniciativas foram apresentadas em formato de proje-

tos, característica essencial para a aprovação orçamentária. Suas entregas foram monitoradas e analisadas mensalmente com o auxílio de um sistema de gestão estruturado sob a metodologia Balanced Scorecard (BSC).

Além de definir objetivos estratégicos, a Fundação Bradesco tem por prática manter processo permanente de análise dos resultados obtidos na implantação dessas diretrizes para acompanhar e aprimorar a execução dos projetos relacionados a elas ao longo do ano.

CONDUTA ÉTICA

|GRI 102-16|

Todos os funcionários devem observar o Código de Conduta Ética Corporativo, orientado pelo Comitê de Conduta Ética da Organização Bradesco, independentemente de cargos ou posições hierárquicas. Esse posicionamento está presente em outros documentos e políticas internas e faz parte das diretrizes pedagógicas e das orientações administrativas dirigidas às Escolas e ao Centro Educacional.

A Fundação Bradesco tem como compromisso a busca de soluções de excelência e práticas inovadoras que lhe permite aperfeiçoar sua gestão e estrutura de governança por meio da transparência, da consistência, da assertividade e da eficiência em manter elevado padrão de ensino. Nesse sentido, procura garantir o cumprimento dos objetivos destacados em seu Estatuto Social, sempre em consonância com a legislação brasileira.

Esses fundamentos, solidamente construídos em parceria com a Organização Bradesco, têm contribuído para o aprimoramento dos

mecanismos de responsabilidade corporativa, do comportamento ético e da gestão de riscos, reconhecidos por pesquisas nacionais e internacionais, entre elas estudos de caso elaborados pela Universidade de Harvard, os quais destacaram a Fundação Bradesco como referência mundial em ensino e gestão educacional.

Diante da manutenção das investigações sobre denúncias de corrupção envolvendo agentes públicos e privados, ao longo de 2017, a Entidade manteve sua posição de repudiar de maneira contundente eventuais desvios de conduta por parte de seus funcionários, bem como combater quaisquer práticas ilícitas. Seus funcionários realizam treinamentos obrigatórios, que incluem formações sobre ética e vídeos e cartilhas anticorrupção.

Para a Instituição, a educação poderá ser um dos caminhos para alterar esse cenário. Pensando em contribuir para uma sociedade mais justa, ética e socialmente sustentável, foram incluídos os componentes de Ética e Projeto de Vida nos Ensinos Fundamental e Médio e retomados os princípios institucionais.



*Atitudes que viram hábitos.
Hábitos que viram rotinas.
Rotinas que viram condutas.*

Em 2017, a Fundação Bradesco retomou os princípios institucionais – Respeito, Honestidade, Igualdade, Comprometimento e Excelência – que orientam suas práticas em benefício da educação e formação dos estudantes.

Para isso, desenvolveu uma série de ações institucionais e pedagógicas ao longo do ano que envolveram todos os departamentos e também funcionários e estudantes com o propósito de refletir sobre esses princípios e seus valores agregados e torná-los o ponto de partida para o desenvolvimento de práticas e condutas éticas responsáveis.

No campo pedagógico, foi aplicado um roteiro de atividades para incorporar os princípios institucionais nas práticas e atitudes cotidianas de todos, especialmente de alunos, Professores e funcionários da rede de ensino da Instituição.

O roteiro de atividades previa ações a serem realizadas ao longo do segundo semestre de 2017 em todos os segmentos, anos, séries e turmas, com as devidas adequações às faixas etárias. Em cada mês, de agosto a dezembro, foram discutidas e trabalhadas ações que envolveram os princípios.

Os diretores escolares foram incumbidos de coordenar a execução das atividades, e os orientadores pedagógicos educacionais, de organizar e acompanhar os Professores e alunos no desenvolvimento das atividades propostas.

O roteiro deixou claro que todos os profissionais que atuavam nas Escolas deveriam ter atitudes no dia a dia que evidenciassem os princípios institucionais.

Além das atividades propostas, como discussões coletivas, projeção de vídeos e trabalhos extraclasse, como captar imagens fotográficas, o roteiro previa a realização de jogos cooperativos para estimular a capacidade de trabalhar em grupo e, assim, de forma lúdica e saudável, estimular os alunos a se ajudarem e a considerar os colegas como parceiros e não adversários.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

[GRI 102-18, 102-22]

MESA REGEDORA

Para supervisionar e aprovar as práticas de gestão e governança relacionadas aos desempenhos econômico, social e ambiental, a Fundação Bradesco conta com uma Mesa Regedora. De acordo com os termos do Estatuto Social, trata-se do órgão deliberativo máximo, composto por membros do Conselho de Administração e da Diretoria-Executiva do Banco Bradesco que podem ocupar outros cargos em empresas associadas à Organização Bradesco e em entidades relacionadas à sua área de atuação. Nenhum dos integrantes recebe qualquer tipo de remuneração, vantagens ou gratificações da Instituição. [GRI 102-31, 102-35]

Cabe à Mesa Regedora promover a eleição do Presidente e do Vice-Presidente, escolhidos anualmente entre seus próprios membros. Ao Presidente compete a convocação e a condução das reuniões de acordo com o previsto pelo Estatuto Social. Também é responsável por eleger, fiscalizar e destituir Diretores, autoavaliando seus membros, além de deliberar sobre a alienação de bens do ativo permanente e alterações no Estatuto, incluindo fusões, incorporações, dissolução ou extinção da Entidade, e de zelar por sua sustentabilidade. [GRI 102-24, 102-28]

Em geral, a Mesa Regedora reúne-se uma vez por ano ou em casos de convocações extraordinárias.

PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA DA MESA REGEDORA*

Lázaro de Mello Brandão – Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi – Vice-Presidente

* Eleição realizada em 24 de abril de 2017, com mandato até 2018.

DIRETORIA

Órgão composto por membros da Mesa Regedora, reúne de 11 a 19 membros por ela eleitos para um mandato de um ano, com possibilidade de reeleição. O Presidente, a quem cabe representar a Fundação Bradesco judicial e extrajudicialmente, acumula o car-

go de Diretor-Presidente responsável pela convocação e por presidir as reuniões da Mesa Regedora. Já o Vice-Presidente é também o Diretor Vice-Presidente e, com os demais Diretores, responde pela administração e organização contábil da Instituição. Assim como no caso de toda a Mesa Regedora, os cargos da Diretoria não são remunerados nem recebem vantagens ou gratificações. [\[GRI 102-23, 102-35\]](#)

Desde 2016, o Estatuto Social prevê novas competências da Diretoria, entre elas a representação em acordos de acionistas, cotistas ou assembleias de empresas das quais participe ou venha a participar, bem como modificações em virtude da atualização das leis que regulamentam o terceiro setor no Brasil.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

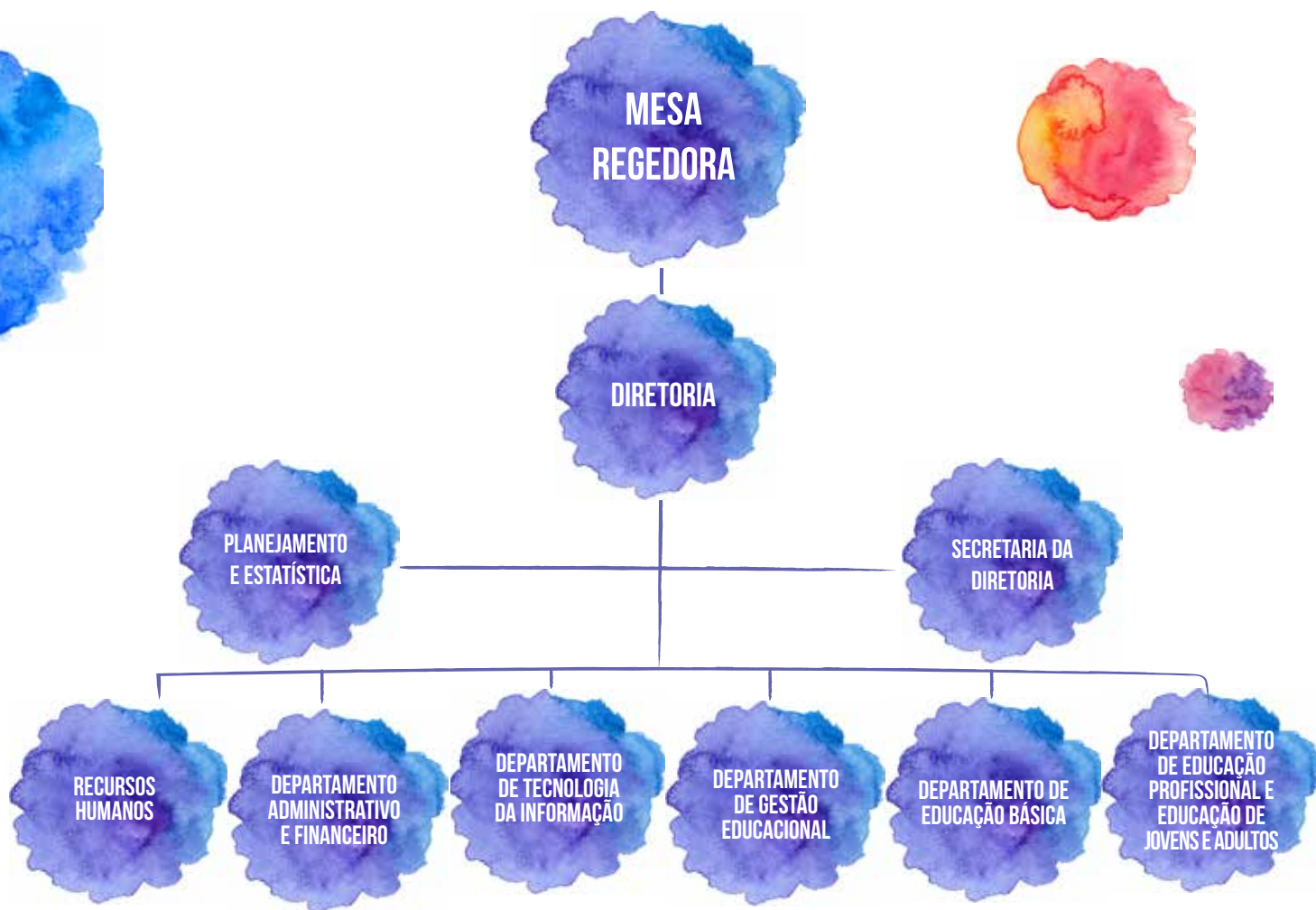
Lázaro de Mello Brandão	Diretor-Presidente
Luiz Carlos Trabuco Cappi	Diretor Vice-Presidente
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme	Diretor-Gerente
Milton Matsumoto	Diretor-Gerente
Alexandre da Silva Glüher	Diretor-Gerente
Josué Augusto Pancini	Diretor-Gerente
Maurício Machado de Minas	Diretor-Gerente
Marcelo de Araújo Noronha	Diretor-Gerente
André Rodrigues Cano	Diretor-Gerente
Denise Aguiar Alvarez	Diretora-Adjunta
João Aguiar Alvarez	Diretor-Adjunto
Jefferson Ricardo Romon	Diretor-Adjunto





DEPARTAMENTOS

A Fundação Bradesco contempla departamentos educacionais e técnicos. Os departamentos educacionais são responsáveis pela orientação pedagógica e educacional às Escolas. Os departamentos técnicos estão empenhados em fornecer soluções administrativas, financeiras e de tecnologia como suporte para as áreas educacionais. Há também a área de Recursos Humanos e a área de Planejamento e Estatística, responsável pela elaboração de análises qualitativas e quantitativas e pelo planejamento.



GESTÃO DE RISCOS

[GRI 102-11, 102-15, 103-2, 103-3]

Cabe a todos os departamentos atuar de forma que minimizem os riscos operacionais, aplicando os princípios da prevenção e da precaução, o que significa assegurar a integridade de alunos e funcionários e preservar os ativos tangíveis e intangíveis, do patrimônio, do meio ambiente e do bem-estar da comunidade.

Periodicamente, as equipes técnicas são responsáveis pela revisão da infraestrutura predial, desde as instalações elétricas e hidráulicas até as obras civis, realizando as adequações necessárias de acessibilidade e a atualização dos mecanismos de segurança, bem como zelando pela qualidade dos recursos consumidos por toda a rede de ensino – do material escolar à merenda.

Em 2017, foram realizadas visitas a 19 Escolas para auditorias dos serviços de alimentação e saúde e treinamentos das equipes de cozinha e vice-direção. A capacitação foi também estendida às demais unidades por meio de videoconferências. Em complemento, a Fundação Bradesco deu início às Pitadas da Nutrição, atividades educativas com o objetivo de proporcionar aos funcionários formação continuada e melhoria das ações voltadas à segurança alimentar.

A gestão de risco envolve também propostas pedagógicas para a prevenção e o combate ao consumo de drogas, vandalismo, furtos, *bullying*, entre outros riscos de conflitos e incidentes e que se referem à formação de alunos cidadãos. O objetivo é promover a integração com a comunidade em torno de temas que afetam não só os estudantes, mas

toda a sociedade. Essas ações são desenvolvidas ao longo do ano por meio dos componentes curriculares e por atividades educativas complementares. Para a Instituição, elas são consideradas estratégicas e monitoradas mensalmente com o apoio de indicadores. A Fundação também mantém uma área de Supervisão para apoiar a gestão escolar e disponibilizar informações estratégicas à Diretoria e aos departamentos a fim de aprimorar os resultados institucionais.


No âmbito da Organização Bradesco, são oferecidos cursos obrigatórios a todo o quadro funcional sobre controles internos e *compliance*, além de temas que envolvem o relacionamento da Instituição com a sociedade, como responsabilidade social, empresarial e gestão ética, anticorrupção, entre outros.

Por meio de seu Portal Corporativo, a Fundação Bradesco coloca à disposição dos funcionários um canal exclusivo com as diretrizes e instruções internas e compartilha os mecanismos de controle e gerenciamento de risco da Organização Bradesco, como a Política de Controles Internos e *Compliance*, a Política Corporativa Anticorrupção, o Sistema de Controles Internos e os Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*.


Outro aspecto relacionado à gestão de risco é a Segurança da Informação. A Fundação Bradesco mantém sua própria estrutura de Tecnologia de Informação e observa procedimentos e normativas da Organização Bradesco, como a Política Corporativa de Segurança de Informação. Além disso, está sujeita a regulações específicas para as fundações e às legislações educacionais, entre elas a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394).



PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES



A Fundação Bradesco recebe, anualmente, o reconhecimento de órgãos e entidades nacionais e internacionais pela dedicação e pelo empenho de seus alunos educadores. Além disso, os estudantes são incentivados a participar de feiras, concursos, olimpíadas e outros eventos relacionados à educação. Em 2017, destacaram-se as seguintes conquistas.

- 
- 9º Concurso de Desenho e Redação, promovido pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União (CGU), com o objetivo de despertar nos estudantes o interesse por assuntos relacionados ao controle social, à ética e à cidadania, por meio do incentivo à reflexão e ao debate desses assuntos nos ambientes educacionais. Aluno do 1º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar de Ceilândia (DF) obteve o primeiro lugar.
 - III Concurso Jovem Escritor, realizado pelo Sindicato das Indústrias Gráficas do Distrito Federal, em parceria com a Secretaria de Educação, com o objetivo de incentivar e fomentar a leitura e a escrita entre os participantes do Simulado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) realizado pelo Governo do Distrito Federal. Redação de aluna da 3ª série do Ensino Médio da Unidade Escolar de Ceilândia (DF) foi selecionada entre as 100 melhores, recebeu certificado e foi publicada no livro “Jovem Escritor 2017 – A eficácia das campanhas publicitárias sobre segurança no trânsito em Brasília”.

- Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace) 2017, realizada na Universidade de São Paulo (USP). Dois projetos de alunos das Unidades Escolares de Campinas (SP) e Osasco I (SP) foram classificados entre os finalistas.
- Festival AfroMinuto, realizado pela Faculdade Zumbi dos Palmares, como parte da programação da FlinkSampa – Festa do Conhecimento, Literatura e Cultura Negra. Vídeo de alunos e Professora da 3ª série do Ensino Médio da Unidade Escolar do Jardim Conceição, em Osasco (SP), venceu a premiação, com a temática “liberdade de expressão”.
- 13ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), organizada pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, para estimular o estudo da Matemática e revelar talentos na área. Na edição, escolas particulares também puderam participar, em uma categoria própria. Alunos das Unidades Escolares de Osasco I (SP), São João del-Rei (MG) e Teresina (PI) receberam medalha de bronze e menções honrosas.
- I Concurso de Fotografia, promovido pelo Ministério Público do Estado de Rondônia (MP-RO), com o tema: “Todos no combate às queimadas urbanas! Adote essa ideia, seja parceiro!”. Alunas do Ensino Fundamental da Unidade Escolar de Cacoal (RO) conquistaram os primeiros lugares das categorias infantil e infanto-juvenil e também o segundo lugar da categoria infanto-juvenil.
- Prêmio Abrasca de Melhor Relatório Anual 2017, organizado pela Associação Brasileira de Companhias Abertas

(Abrasca). Pelo terceiro ano consecutivo, a Fundação Bradesco foi finalista na categoria de “Organizações Não Empresariais”, que engloba fundações, instituições de ensino, associações de classe e filantrópicas, entre outras.

- V Olimpíada de Informática para Alunos do Ensino Médio e Técnico, realizada pelo Centro Universitário Eurípides de Marília (Univem), por meio dos cursos de Ciências da Computação e Sistemas de Informação. Aluno da Unidade Escolar de Marília (SP) foi um dos vencedores.
- Homenagem à Unidade Escolar de Rosário do Sul (RS), oferecida à Fundação Bradesco pelo Sindicato dos Técnicos Agrícolas do Rio Grande do Sul (Sintargs), em reconhecimento ao trabalho desenvolvido na região.
- 12ª Mostra de Iniciação Científica Júnior do Congrega Urcamp 2017, promovida pela Universidade da Região da Campanha. O projeto “Energia solar: contribuições para um desenvolvimento sustentável”, desenvolvido por alunas do Ensino Médio da Unidade Escolar de Bagé (RS), destacou-se pela maior média de avaliação e recebeu a medalha de primeiro lugar.
- Aluno do curso Cisco CCNA, da Fundação Bradesco, matriculado na academia CISCO das Células de Tecnologia do Departamento de Tecnologia da Informação, em Campinas (SP), foi o vencedor na região América Latina e Caribe na Cisco NetRiders e ganhou uma viagem de estudos de uma semana para a sede da Cisco em San Jose, Califórnia, Estados Unidos, além de um voucher de 100% para certificação Cisco CCNA.

A Entidade detém também certificações conferidas pelos poderes públicos em níveis federal, estadual e municipal, o que reforça seu compromisso com a sociedade brasileira.

- Declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 30 de julho de 1981, publicado no Diário Oficial da União de 31 de julho de 1981 e mantido pelo Decreto sem número de 25 de maio de 1992.
- Certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social pelo Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica.
- Portaria nº 981, de 13 de setembro de 2017, prorrogada nos termos do artigo 24, da Lei nº 12.101/2009, e do artigo 8º do Decreto nº 8.242/2014.
- Declarada de Utilidade Pública Estadual (SP) por meio da Lei nº 6.256, de 9 de setembro de 1961.
- Declarada de Utilidade Pública Distrital pelo Decreto nº 20.950, de 11 de janeiro de 2000.
- Declarada de Utilidade Pública Municipal em Osasco (SP), por meio do Decreto nº 7.040, de 11 de março de 1992, e nos municípios de Boa Vista (RR), Formoso do Araguaia (TO), Cacoal (RO), Conceição do Araguaia (PA), Macapá (AP), Manaus (AM), Paragominas (PA), Rio Branco (AC), Caucaia (CE), Irecê (BA), Jaboatão (PE), João Pessoa (PB), Maceió (AL), Natal (RN), Pinheiro (MA), Propriá (SE), Salvador (BA), São Luís (MA), Teresina (PI), Aparecida de Goiânia (GO), Cuiabá (MT), Campinas (SP), Itajubá (MG), Marília (SP), Registro (SP), São João del-Rei (MG), Vila Velha (ES), Bagé (RS), Gravataí (RS), Laguna (SC), Paranavaí (PR), Miranda (MS), Rosário do Sul (RS) e Garanhuns (PE).







ATUAÇÃO

[GRI 102-2, 103-2, 103-3: Impactos econômicos indiretos, 203-2]

A Fundação Bradesco pauta seu projeto educacional nos quatro pilares para a Educação do Século XXI, definidos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO):

- Aprender a conhecer
- Aprender a fazer
- Aprender a viver junto
- Aprender a ser

Com eles, pretende-se contemplar conteúdos e estratégias para o desenvolvimento integral dos educandos, capacitando-os para a realização de atividades capazes de prepará-los para a vida em sociedade, o mundo do trabalho e a produção de conhecimento e cultura. Além disso, a proposta político-pedagógica está alinhada aos desafios da sociedade contemporânea de, pela educação, expandir as visões de mundo e formar cidadãos éticos, autônomos, conscientes e tolerantes que respeitem a diversidade e contribuam para o desenvolvimento de ações em prol do bem-estar coletivo.

Nesse sentido, é fundamental estimular a interação permanente entre alunos, Professores, familiares e demais agentes sociais que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem e somar esforços para aperfeiçoar práticas, corrigir deslizes e potencializar a qualidade e o nível de aprendizagem das Unidades Escolares, ambientes de vivência e também de questionamento e estruturação do conhecimento produzido e elaborado.

Nas Unidades Escolares, as diretrizes pedagógicas estimulam a reflexão e a busca pela inovação, conectando disciplinas con-

vencionais com temas transversais, como empreendedorismo, educação ambiental, diversidade, planejamento financeiro, sexualidade, prevenção ao uso de drogas, entre outros. Esses temas estão presentes em recursos didáticos cada vez mais dinâmicos e estimulantes, que vão além dos livros didáticos e incluem periódicos audiovisuais, internet e mídias di-



gitais, visitas extraclases, eventos, concursos e outras fontes de aprendizado.

Todas essas propostas estão nas Diretrizes Curriculares para a Educação Básica implantadas no ano letivo de 2017. A nova orientação procurou articular competências, eixos cognitivos e habilidades, além de integrar os currículos pelas áreas do conhecimento.



Diretrizes Curriculares para a Educação Básica

Com base nos princípios éticos, políticos e estéticos que integram as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Fundação Bradesco implantou em 2017 as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica com o intuito de direcionar a educação para a formação integral dos educandos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. As diretrizes estabelecem os referenciais institucionais que motivam as ações e as relações de todos os profissionais que compõem as equipes das unidades escolares para promover as práticas identificadas com os ideais e princípios educacionais da Instituição na formação de crianças, jovens e adultos. A elaboração desse documento seguiu sólidos referenciais teóricos pedagógicos e filosóficos, partindo da concepção de que o aluno é autor de seu conhecimento e protagonista do processo de aprendizagem.

As propostas contidas nas Diretrizes Curriculares para a Educação Básica estão embasadas nos conceitos de competência e habilidade previstas na legislação brasileira para a educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB – Lei nº 9.394, de 1996) apresenta o conceito de competência como o conhecimento mobilizado por meio da educação formal que deve ser utilizado em situações que requerem aplicá-lo. Já a habilidade é a aplicação prática de uma competência para resolver uma situação complexa.

As Diretrizes Curriculares tomam ainda como referência as cinco competências cognitivas que devem ser desenvolvidas ao longo da Educação Básica, conforme proposto na Matriz de Referência do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): dominar linguagens, compreender fenômenos, enfrentar situações-problema, construir argumentação e elaborar propostas.

A construção de diretrizes relacionadas às competências está de acordo com o enfoque adotado em avaliações internacionais, como o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA, na sigla em inglês). Além disso, articuladas a essas competências, o documento considera ainda o desenvolvimento das competências socioemocionais, coordenado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Para colocar em prática as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica, a Fundação Bradesco estabeleceu uma matriz curricular com base em quatro áreas de conhecimento e seus respectivos componentes, estruturados em quadros de conteúdos que direcionam as ações educativas: Linguagens e Códigos, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.



A Instituição desenvolve ainda múltiplas propostas de leitura, cujo objetivo é aproximar textos literários, não literários, nacionais, estrangeiros, clássicos e contemporâneos do cotidiano dos estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio. Os títulos são organizados por bimestre de acordo com cada ano e série. Para cada título é elaborado um plano de aula com a descrição de habilidades a serem desenvolvidas, como contextualizar informações e identificar os elementos da narrativa. Ao aluno coube a tarefa de registrar as experiências leitoras.

Já por meio do Programa Banco do Livro, a Instituição atende alunos do 6º ano ao Ensino Médio com o empréstimo de livros didáticos não consumíveis, que são devolvidos no fim do ano letivo e emprestados a outros estudantes que ingressarem na série no ano

seguinte. No ano letivo de 2017, o programa contemplou 31.119 alunos com um total de 294.698 livros emprestados.





EDUCAÇÃO BÁSICA

EDUCAÇÃO INFANTIL: A PRIMEIRA ETAPA

Conforme aponta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento homologado em dezembro de 2017 para orientar a construção de currículos nas redes de ensino em todo o Brasil, a Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, é o fundamento do processo educacional, o primeiro momento de separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares e o início do contato com a comunidade. Essa etapa tem por objetivo ampliar o universo de experiências, os conhecimentos e as habilidades das crianças, o que possibilita a aprendizagem e o desenvolvimento com base na interação por meio de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Para isso, é importante a elaboração de práticas pedagógicas que orientem esse processo.

Assim, a Educação Infantil, oferecida pela Fundação Bradesco desde 1971, é compreendida como o período de aprendizagem fundamental para a estruturação e o desenvolvimento do ser humano – daí a proposta político-pedagógica da instituição basear-se em duas grandes metas de atuação:

1. Formação pessoal e social, que procura relacionar a construção da identidade e da autonomia às vivências e interações socioculturais. Entre outros objetivos, o que se espera é que a criança desenvolva habilidades como o autoconhecimento, a formação de hábitos e atitu-

des pessoais e sociais, a comunicação com o outro e o desenvolvimento da independência, da segurança e da autoconfiança para conviver em sociedade e criar mecanismos que permitam o desenvolvimento de estruturas essenciais para a aprendizagem.

2. Conhecimento do mundo que busca orientar na construção de diferentes linguagens e nas relações com os objetos de conhecimento, com abrangência de cognição, interesse pela compreensão da realidade, organização das experiências e ampliação do universo de informações da criança.

A ação pedagógica atende às necessidades das crianças de construir conhecimentos nos mais variados domínios do pensamento e da ciência por meio dos componentes curriculares: Linguagem oral e escrita, Natureza e sociedade, Arte, Educação física e Matemática, o que permite o desenvolvimento das estruturas mentais, os conceitos lógicos básicos para a compreensão de si mesmo, do mundo e da vida em sociedade.

Para atingir esses objetivos, a Fundação Bradesco atribui ao brincar a referência metodológica central na Educação Infantil, pois a brincadeira caracteriza o cotidiano infantil e por meio dela se aplicam aprendizagens essenciais para o desenvolvimento integral. Além de brincar, é preciso também educar, ou seja, propor ações pedagógicas intencionais e planejadas; e cuidar, considerando as necessidades das crianças: deve-se observá-las, respeitá-las e trabalhar ações com vistas a oferecer-lhes as melhores experiências de aprendizagem.

Em 2017, a Fundação Bradesco beneficiou 2.390 alunos na Educação Infantil.



ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS DE FORMAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB – Lei nº 9.394, de 1996) atualizada em março de 2017 determina que “o ensino fundamental é obrigatório, com duração de nove anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos seis anos de idade”.

Em 2017, a Fundação Bradesco beneficiou 28.476 alunos. Essa etapa da Educação Básica tem como objetivo desenvolver as competências e habilidades essenciais para a formação do cidadão e para o estabelecimento de sua identidade pessoal, cultura e social, além de promover a sua inserção na sociedade e no mundo do trabalho. De acordo com a LDB, essa formação engloba o desenvolvimento da capacidade de aprender, a

compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores que fundamentam a sociedade, o desenvolvimento da capacidade de adquirir conhecimentos e habilidades por meio da aprendizagem e o fortalecimento dos vínculos com a família e a sociedade.

Após diversas reformas, o Ensino Fundamental é dividido em duas etapas: Ensino Fundamental I, anos iniciais, e Ensino Fundamental II, anos finais. Esse longo período abrange diferentes etapas de desenvolvimento e aprendizagem e requer flexibilidade e múltiplas formas e níveis de abordagem do conhecimento com relação às características e necessidades das diferentes faixas etárias. Assim, nessa etapa, a Fundação valoriza o diálogo sequencial e transversal, articulando-o com a Educação Infantil e o Ensino Médio.

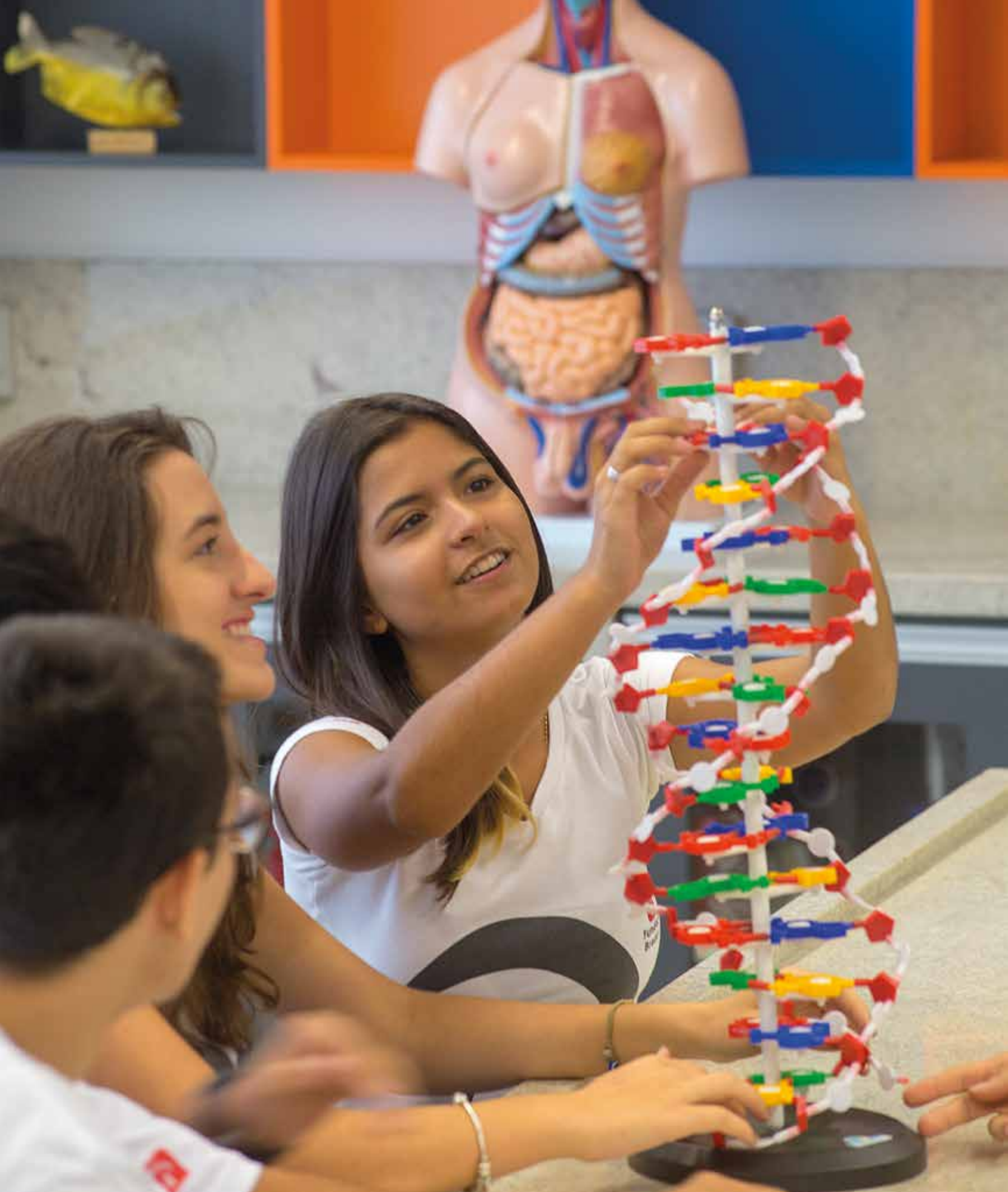
Além disso, para cada ano, ou grupo de anos, conforme suas características, são definidos conteúdos, metodologia, organização didática e expectativas de aprendizagem em um movimento similar ao conceito de ciclos.

De acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica, implementadas em 2017 pela Fundação Bradesco, em todas as unidades escolares, a organização pedagógica no Ensino Fundamental compreende os seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Arte e Educação Física, Língua Inglesa e Língua Espanhola. As ações pedagógicas envolvem atividades relacionadas a estudos do meio e à inserção de tecnologias digitais, o que favorece o processo de aprendizagem e fortalece o raciocínio lógico.

A aplicação do que é aprendido em sala de aula faz parte das práticas desenvolvidas durante o Ensino Fundamental. Em julho de 2017, por exemplo, cerca de 30 alunos visitaram a sede da Organização Arnon de Mello (OAM), no bairro do Farol, em Maceió (AL), onde funcionam as redações e os estúdios da Gazetaweb, da Gazeta de Alagoas, da TV Gazeta e das Rádios Gazeta AM e FM. Os estudantes do 5º ano conheceram como se faz jornalismo e como se dá a produção de conteúdo que é levado a público diariamente.

Ensino Fundamental I – Corresponde ao período do 1º ao 5º ano, no qual os estudantes constroem seus conhecimentos com base em experiências e atividades que permitam sua ação direta. Isso porque seu pensamento é operatório concreto e será com base nele que o educando vai constituir estruturas mentais e conceitos fundamentais para o seu desenvolvimento e para a aprendizagem ao longo da vida.

Ensino Fundamental II – Corresponde ao período do 6º ao 9º ano, em que os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas anteriormente são aprofundados e ampliados. É nessa etapa que os alunos passam por transformações físicas, psíquicas e cognitivas naturais da adolescência. Ao longo dos quatro anos de duração, os educandos adquirem raciocínio abstrato e elaboram um pensamento mais complexo. Durante os anos finais do Ensino Fundamental, a dinâmica escolar se altera com mais ênfase na realização de projetos, no trabalho com situações-desafio e a resolução de problemas. Estimula-se o trabalho em equipe tendo em vista desenvolver o sentimento de cooperação, a autonomia, a liderança, a iniciativa e o espírito empreendedor.



ENSINO MÉDIO: FIM DE UM CICLO

O Ensino Médio corresponde à etapa final da Educação Básica e tem como objetivo principal preparar o estudante para sua inserção na sociedade, no mercado de trabalho e para a continuidade dos estudos no Ensino Superior. A Fundação Bradesco implantou o Ensino Médio em 1970, ainda como antigo 2º grau. Em 2017, beneficiou 9.894 alunos.

Durante três anos, os estudantes são estimulados a aprofundar os conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental de forma dinâmica e complexa, com estratégias e ritmos de abordagem específicos.

É uma época de transição da adolescência para a idade adulta. Por isso, nessa etapa, a proposta pedagógica da Fundação Bradesco procura tornar o aprendizado ainda mais crítico e problematizado, aprofundando questões e ampliando saberes, sem descuidar dos aspectos que transcendem o currículo escolar e o ambiente da sala de aula.

Além disso, as ações pedagógicas reforçam os princípios éticos e de cidadania a fim de garantir o desenvolvimento pleno de cada aluno, preparando-o para compreender as transformações e necessidades de seu tempo e, assim, poder assumir posturas comprometidas com o outro, a comunidade, o País e o mundo.

Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares incorporaram o conceito de Protagonismo Juvenil por considerar o estudante um interlocutor e parceiro no planejamento e no desenvolvimento de projetos sociais e educativos para atuar em situações que envolvam a

solução de problemas reais ligados ao contexto da sala de aula, da escola, da vida familiar e da sociedade. O Protagonismo Juvenil tem por base três eixos fundamentais: Participação como base, Colaboração como meio e Autonomia como fim.

Por meio de projetos de vida, os educandos são incentivados a prosseguir com seus estudos e recebem orientação e apoio para o ingresso no mercado de trabalho. Entre outras ações, a Fundação organiza cursos complementares relacionados às habilidades e competências avaliadas pelo Enem, aplicado pelo Ministério da Educação (MEC). Os estudantes também têm acesso a cursos profissionalizantes, que incluem formação técnica em diversas áreas e múltiplas oportunidades de qualificação e aperfeiçoamento.



ENSINO PROFISSIONALIZANTE

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

A reforma do Ensino Médio, um conjunto de novas diretrizes para essa etapa da

Educação Básica, deve flexibilizar a matriz curricular a fim de permitir aos alunos a opção pela formação técnica e profissional. De acordo com o Anuário da Educação Básica de 2017, atualmente apenas 22,1% dos alunos que concluem o Ensino Médio migram para a educação profissional e técnica. Já o Plano Nacional de Educação (PNE) prevê que as matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio devem triplicar até 2024, o que pode ocorrer com base na proposta do novo Ensino Médio.



Para o MEC, a formação profissional e técnica será mais uma alternativa para o aluno, pois o novo Ensino Médio permitirá que ele opte por uma formação profissional dentro da carga horária do Ensino Médio regular, desde que continue cursando Língua Portuguesa e Matemática até o fim. Ao concluir os três anos, o aluno terá o diploma do Ensino Médio e também o certificado do Ensino Técnico.

A Educação Profissional é considerada uma modalidade de ensino da Educação Básica que, por meio de cursos técnicos, tem

seu papel reconhecido como forma de inserir o jovem no mundo do trabalho por meio do desenvolvimento de competências profissionais. Nesse contexto, o cidadão que busca uma escola como a Fundação Bradesco para se profissionalizar visa ao conhecimento para a vida produtiva.

Em 2017, a Fundação Bradesco ofereceu cinco cursos técnicos em Administração, Agropecuária, Eletrônica, Desenvolvimento de Sistemas e Logística e promoveu mudanças em alguns deles. Foram beneficiados 1.203 alunos.



Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas –

A Fundação Bradesco ofertou um Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas a distância. Esse curso integra o Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação e foi implantado na Unidade Escolar de Osasco (SP). Os materiais didáticos foram atualizados, principalmente os referentes aos estudos sobre o Desenvolvimento de Sistemas e *Mobile*. Uma série de recursos didáticos, como infográficos, vídeos, jogos didáticos, demonstrações de programação, entre outros, foram colocados à disposição dos alunos, o que permitiu o desenvolvimento das competências e das habilidades necessárias para uma boa atuação nessa área.

Curso Técnico em Administração –

Em 2017, foram atualizados os materiais didáticos do Curso Técnico de Administração presencial e semipresencial, uma formação técnica altamente requisitada para suprir a demanda de mão de obra qualificada e para atuar em organizações que necessitam de profissionais aptos a tomar iniciativa e buscar soluções inovadoras, com senso crítico, autonomia, criatividade, versatilidade e espírito empreendedor. Os conhecimentos adquiridos nas áreas de Gestão de Pessoas, Gestão Financeira, Marketing e Materiais ampliam as chances de atuar no mercado de trabalho.



Curso Técnico em Agropecuária –

Desde 2017, o Curso Técnico em Agropecuária oferecido nas escolas de Bodoquena (MS) e Canuanã (TO) passou a ser subsequente ao Ensino Médio e não mais durante essa última etapa da Educação Básica. Ao alterar o período de oferta do curso, a Fundação Bradesco procurou aprimorar a qualidade de ensino; atender os alunos com perfil para a área de agropecuária; e direcionar a aprendizagem exclusivamente para o curso técnico com Professores em tempo integral, o que permite, então, uma formação profissional de excelência.

Também houve investimento em máquinas e implementos agrícolas para acompanhar as inovações tecnológicas nas escolas-fazenda. Em Feira de Santana (BA) e Rosário do Sul (RS) foram instalados laboratórios com equipamentos modernos para a produção de diversos produtos, como queijos, geleias e doces. Já a escola de Bodoquena (MT), onde se realiza a seleção de animais da raça Girolando, foi convidada a participar da primeira mostra oficial Girolando do Pantanal pela associação de criadores da raça. Sete animais foram apresentados, e os alunos participaram de diversas atividades.

No âmbito da transferência de tecnologia, a Fundação Bradesco vem trabalhando com pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) para elaborar atividades nas escolas. A orientação é ensinar os processos produtivos desenvolvidos por eles, de fácil execução e capazes de melhorar a eficiência. Com isso, a Entidade aprimora o processo de ensino por meio de novas tecnologias para serem incorporadas pelos alunos e ainda transmitidas para a comunidade em que vivem.

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê que a profissionalização é uma etapa do processo educativo dos jovens. Com base nessa premissa, o Programa Nacional Jovem Aprendiz, estabelecido pela Lei nº 10.097/2000, regulamentada, por sua vez, pelo Decreto nº 5.598/2005, estabelece que todas as empresas de médio e grande portes devem contratar aprendizes, entre 14 e 24 anos, por um período de, no máximo, dois anos. Trata-se de um contrato especial de trabalho no qual os aprendizes podem atuar nas corporações, ao mesmo tempo em que realizam cursos técnico-profissionais.

Com o objetivo de inserir os estudantes do Ensino Médio no mercado de trabalho, em

2004 a Fundação Bradesco implantou a sua primeira turma do programa, qualificando-a para atuar como aprendizes da Organização Bradesco. Desde seu início, o Programa de Aprendizagem da Instituição beneficiou 4.053 jovens, além da Certificação Técnica em Administração, Eletrônica, Informática e Desenvolvimento de Sistemas.

O programa também colabora com o planejamento de carreira, com a organização financeira e a escolha profissional do jovem aprendiz, o que permite o desenvolvimento de competências essenciais para o mercado de trabalho, como autonomia, responsabilidade, trabalho em equipe, ética, pensamento crítico e comprometimento com os direitos e deveres individuais e coletivos, nos aspectos sociais e profissionais.

Objetivos do Programa de Aprendizagem da Fundação Bradesco

- Contribuir para o aprimoramento contínuo de jovens e ampliar chances de inclusão profissional e social.
- Aumentar possibilidades de profissionalização e empregabilidade.
- Colaborar para o planejamento de carreira, organização financeira e escolha profissional.
- Aprimorar a comunicação oral e escrita em diferentes contextos e situações.
- Desenvolver competências: iniciativa, responsabilidade, trabalho em equipe, autonomia, ética, pensamento crítico e comprometimento com os direitos e deveres individuais e coletivos, nos aspectos sociais e profissionais.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), pesquisa domiciliar realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2016, 1,7 milhão de pessoas frequentavam os cursos de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Por outro lado, 24,8 milhões de pessoas de 14 a 29 anos, nesse mesmo período, não fre-

quentavam escola nem haviam passado por todo o ciclo educacional até a conclusão do Ensino Superior.

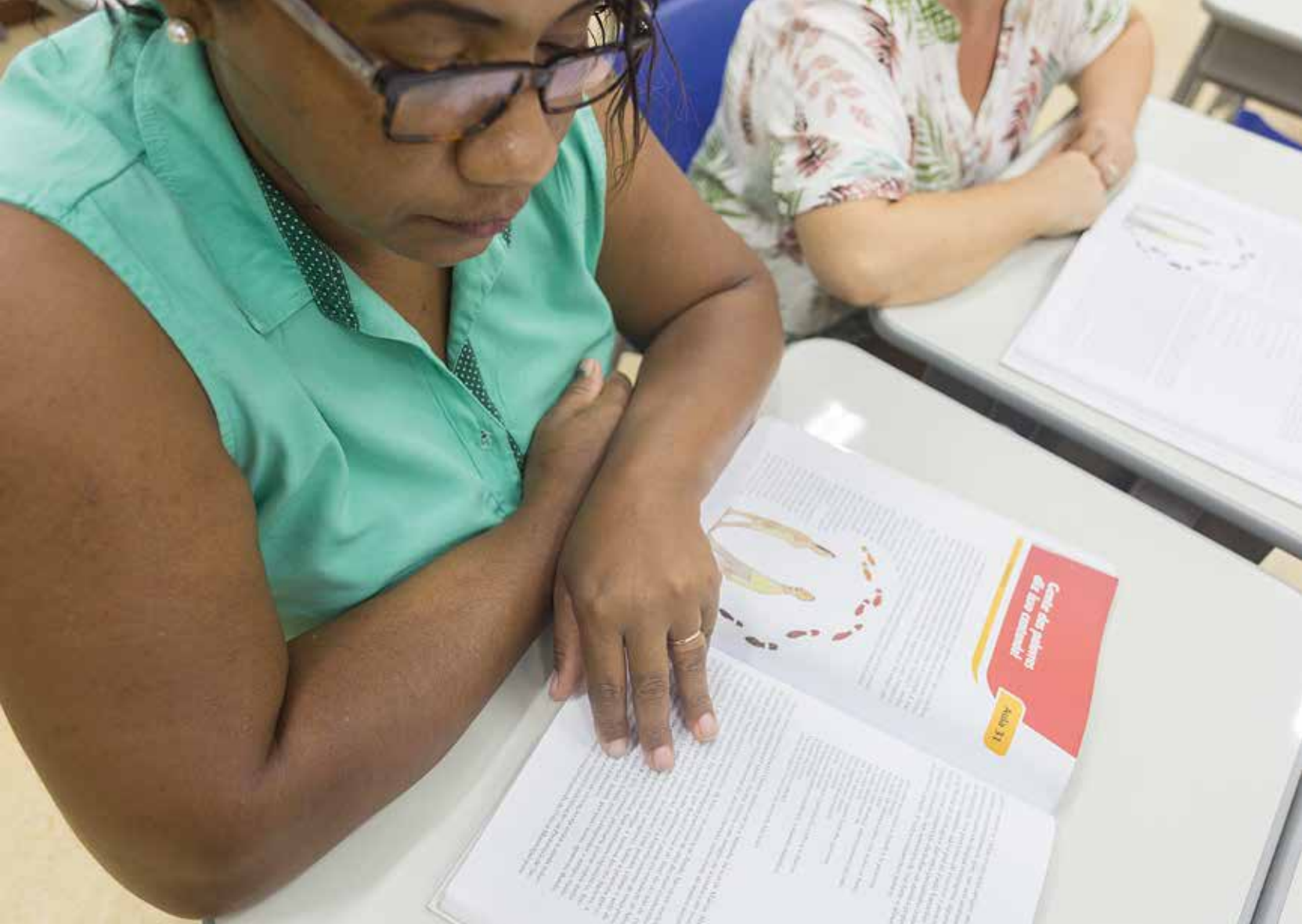
A Fundação Bradesco, atenta à gravidade desse cenário, oferece a oportunidade de jovens e adultos iniciarem ou retomarem os estudos formais por meio da EJA. Assim, colabora com a inclusão social dessa parcela da população ao mesmo tempo em que trabalha para o acesso pleno à cidadania, a retomada da autoestima e a inserção desse contingente do mercado de trabalho. Em 2017, a Fundação Bradesco beneficiou 10.790 estudantes na EJA.

A proposta pedagógica para esse programa compreende os Ensinos Fundamental e Médio, e, para facilitar o dia a dia dos alunos, a Instituição vem implantando a modalidade de Ensino a Distância (EaD). Em 2017, o formato alcançou 27 Unidades Escolares, chegando a Pinheiro (MA) e Itajubá (MG).

A modalidade de EaD permite aos alunos acesso às aulas em horários e lugares alternativos de maneira que podem organizar melhor o tempo disponível. O currículo é organizado em áreas de conhecimento e segue as resoluções dos Conselhos Estaduais de Educação.


Em relação à metodologia, a modalidade a distância combina estudos *on-line* e presenciais, articulados com o intuito de incentivar a interdisciplinaridade, a pesquisa, a valorização de experiências prévias e os desenvolvimentos educacional, pessoal e profissional dos estudantes. Todos os recursos didáticos, tutoriais e sistemas de comunicação e avaliação estão disponíveis para os alunos, monitores, tutores e orientadores em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no





Portal EJ@ (eja.educacao.org.br), desenvolvido pela Fundação Bradesco.

Os estudantes contam ainda com materiais impressos e audiovisuais e participam de atividades e oficinas presenciais, conduzidas pelos monitores, que promovem a interação com o conhecimento. Já a mediação técnico-pedagógica fica a cargo dos especialistas de cada área, que indicam eixos temáticos prioritários, estratégias de ensino, abordagens significativas, competências e habilidades.



10.790
ESTUDANTES
NA EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)

Os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) buscam ensinar uma profissão e desenvolver profissionais preparados para atuar nas diferentes esferas do mercado de trabalho. No ano foram beneficiados 44.001 alunos.

Por ser mais flexível em relação aos objetivos, currículos e programas, atendem a uma grande parcela da população trabalhadora na área da Educação Profissional, especialmente no que se refere à necessidade de formar profissionais com autonomia e responsabilidade.

Na Fundação Bradesco, os cursos de Formação Inicial e Continuada estão organizados da seguinte forma:

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Os cursos de Qualificação Profissional são dirigidos a jovens e adultos que pretendem ingressar no mercado – seja por meio da capacitação aos que ainda não têm formação na área desejada, seja pelo aperfeiçoamento e pela atualização de profissionais que querem aprofundar conhecimentos em seu campo de formação.

Na Fundação Bradesco, eles estão organizados nas áreas de controle e processos industriais, gestão e negócios, informação e comunicação, infraestrutura, recursos naturais e turismo, hospitalidade e lazer. Ao longo de 2017, foram atendidos nesse segmento alunos da Instituição e membros da comunidade.

CURSOS COMPLEMENTARES

Na Fundação Bradesco, os Cursos Complementares oferecem cursos que se destinam a contribuir com o currículo de disciplinas da Educação Básica de acordo com as necessidades educacionais dos alunos dos Ensinos Fundamental e Médio. Entre os principais cursos destacam-se: “Decifrando gráficos, tabelas e infográficos”, “A Geometria no dia a dia”, “O que dizem os textos” e “A História do Brasil pelas lentes da TV”; e, especialmente para o Ensino Médio, são oferecidos quatro cursos voltados para o Enem, organizados pelas áreas de conhecimento (Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Matemática e Linguagem).

GRUPOS PRODUTIVOS

A Fundação Bradesco desenvolve práticas educativas para promover a valorização cultural de grupos produtivos a fim de contribuir para uma mudança nas condições de vida e de trabalho nas comunidades. A Instituição investe no desenvolvimento da atividade artesanal e na inclusão dos artesãos no setor produtivo, transformando o artesanato em um negócio sustentável, que valorize a identidade cultural, amplie a geração de renda e possibilite a melhoria na qualidade de vida desses grupos.

A Fundação acredita que formar artesãos, tanto no que diz respeito às técnicas artesanais como para a gestão do próprio negócio, contribui para a inserção de produtos de qualidade no mercado, além de transfor-

mar a atividade em um negócio próprio que colabore com a geração de renda familiar. Por isso, essas ações estão integradas e alinhadas a missão, visão e princípios éticos.

Em 2017, foram realizados 5.068 atendimentos por meio de 298 turmas de 98 tipos de cursos e oficinas de formação técnica e empreendedora de artesãos, em 34 Unidades Escolares. Participaram desses cursos e oficinas 2.303 pessoas das comunidades, com seguinte perfil predominante:

5.068

Atendimentos

298

Turmas

98

Tipos de cursos
e oficinas



Unidades escolares



Pessoas das
comunidades

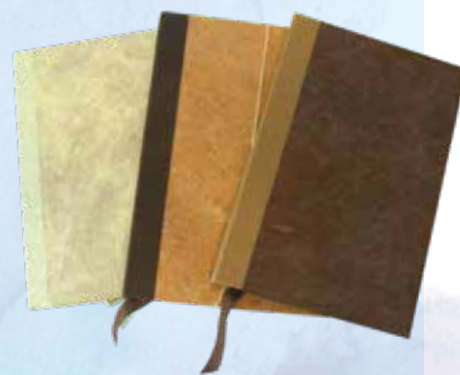


O trabalho de capacitação dos grupos de produção artesanal abrange, além do ensino das técnicas artesanais, o desenvolvimento de produtos. Por meio da formação empreendedora, os artesãos com interesse em formalização são apoiados e estimulados a se organizar, participar de cursos e alcançar esse objetivo.

Atualmente, 99 artesãos de 14 Escolas da Fundação Bradesco – Campinas (SP), Caucaia (CE), Ceilândia (DF), Gravataí (RS), Irecê (BA), Jardim Conceição/Osasco (SP), Maceió (AL), Manaus (AM), Osasco I (SP), Registro (SP), Rosário do Sul (RS), São João del-Rei (MG), Teresina (PI) e Vila Velha (ES) – estão organizados em grupos produtivos que elaboram e comercializam suas peças.

Canal de distribuição das produções artesanais

A Fundação Bradesco expõe as peças no Quiosque Social, localizado na Cidade de Deus – Osasco (SP). Dessa forma, os artesãos têm o retorno financeiro pela sua atividade; e se sentem valorizados e com a autoestima elevada, pois se veem capazes de vivenciar a realidade do atendimento, das encomendas e da exposição de seus trabalhos em vitrines para um grande público. Em 2017, foram elaboradas 14.151 produções artesanais das mais variadas técnicas: artesanato com cabaca, arte provençal, crochê, *patchwork*, confecção de bonecas de pano, pinturas especiais e texturização, artesanato com fibra do buriti, renda renascença, bordados diversos, confecção de bolsas em tecido, filé e bijuterias com sementes, entre outras.



ESCOLA VIRTUAL

A Educação a Distância avança em ritmo acelerado no Brasil. Segundo dados do Censo da Educação Superior, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o número de matrículas nessa modalidade de ensino atingiu quase 1,5 milhão em 2016, aumento de 7,2% em relação ao censo anterior. Isso significa que a participação do EaD representou 18,6% do total de matrículas no ensino superior.

Há duas boas razões para esse cenário: o custo mais baixo em relação aos cursos tradicionais e a flexibilidade para estudar a qualquer hora e em qualquer lugar. Além disso, os certificados obtidos em cursos a distância valem tanto quanto os presenciais.

Por isso, cada vez mais as empresas e universidades têm apostado nessa modalidade, o que leva ao aumento da qualidade dos cursos oferecidos e do ensino *on-line*, que conquistou a credibilidade e a confiança, principalmente após a aprovação de sua oferta pelo MEC.

A Fundação Bradesco criou, assim, a Escola Virtual, com a proposta de proporcionar um ambiente virtual e presencial de ensino no qual o aluno é o principal agente e condutor de seu aprendizado. Disponível no endereço www.ev.org.br, o canal beneficiou, em 2017, mais de 608.000 alunos, com média de 50.668 atendimentos mensais.

As aulas são abertas para pessoas com idade mínima entre 14 e 18 anos, de acordo com o curso, com carga horária em torno de 4 a 91 horas dependendo do conteúdo. Para participar é preciso apenas clicar em "Faça seu cadastro", ter um CPF, uma conta de e-mail válida e preencher alguns dados pessoais.



O Portal de Ensino a Distância oferece conteúdo de qualidade e propicia condições favoráveis de aprendizado. Em 2017, foram 91 cursos *on-line* de especialização em áreas como Administração, Contabilidade e Finanças, Desenvolvimento Pessoal e Profissional, Educação e Pedagogia e Informática.



Em 2017, a Escola Virtual manteve o processo de transposição e atualização dos cursos para sistema HTML5 a fim de acompanhar as atuais tendências tecnológicas e permitir o amplo funcionamento do ambiente virtual em todos os navegadores, inclusive em dispositivos móveis com sistemas operacionais Android e iOS.







COMPROMISSO COM A EXCELENÇA

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO

Os avanços das últimas décadas tornaram o uso da tecnologia cada vez mais importante em sala de aula, como um elemento no processo pedagógico. Para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) têm papel importante na forma como as pessoas

se comunicam, aprendem e vivem. A Unesco acredita que as TICs podem contribuir para a universalização da educação e melhoria na qualidade de ensino e aprendizagem.

Na Fundação Bradesco, o Ensino Fundamental, do 1º ao 9º ano, utiliza recursos de tecnologia digital, sempre com a mediação dos Professores. Nas Unidades Escolares, os laboratórios de informática e as salas de aula dispõem de equipamentos de última geração, desde os computadores até os projetores interativos das classes do Ensino Médio, com a tecnologia presente na abordagem de



todos os componentes curriculares. Em 2017, foram instalados projetores em todas as salas do Ensino Fundamental.

Para dar suporte ao programa pedagógico, principalmente no que se refere às tecnologias digitais, a Instituição mantém o Portal de Educação, canal virtual dedicado à comunicação entre Coordenadores, Professores, alunos e familiares – podem acompa-

nhar o desempenho escolar dos matriculados por meio de boletins e outras informações para consulta.

Em 2017, a área Compartilhando Experiências foi amplamente utilizada pelos Professores. Foram compartilhadas, no Portal de Educação, mais de 6 mil atividades realizadas em sala de aula da Educação Infantil à 3ª série do Ensino Médio.

Tecnologia digital na prática

Em 2017, os alunos do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental II foram desafiados a demonstrar suas habilidades no uso das mídias digitais articulados com os conteúdos curriculares. No 6º ano, por exemplo, tiveram de expressar seus conhecimentos e sua criatividade e resolver problemas por meio da elaboração de um *game* de Ciências. Utilizando a linguagem de programação, eles desenvolveram o jogo utilizando o *software* Kodu Games Lab. Duas Escolas promoveram um campeonato para o melhor jogo.

Na Unidade Escolar do Jardim Conceição, em Osasco (SP), os alunos do 7º ano utilizaram nas aulas de História a plataforma Minecraft para representar um engenho de cana-de-açúcar, com as características da época, contendo casa grande, casas dos trabalhadores livres, senzala, canavial, plantações (lavoura de subsistência), curral, moenda e capela. Todos os alunos se envolveram no projeto e realizaram pesquisa intensa sobre o assunto. A iniciativa continuará em 2018 e envolverá um número maior de alunos.



ATIVIDADES ARTÍSTICAS E PRÁTICAS ESPORTIVAS

O ensino de Arte faz parte da grade e das diretrizes curriculares da Fundação Bradesco, que reconhece a sua importância para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e simbólico. O componente curricular integra quatro diferentes linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança, Teatro e Música), que, juntas, buscam representar e interpretar a realidade.

O conteúdo da disciplina é oferecido desde a Educação Infantil, procurando desenvolver o processo criativo e valorizando as criações artísticas dos alunos. Cada uma das linguagens é trabalhada considerando a diversidade de manifestações, o que permite a compreensão de costumes e valores de povos e culturas diversas. Em 2017, bandas, corais, orquestras e demais grupos formados por alunos apresentaram-se em uma série de eventos por todo o Brasil.

Como ocorre há mais de 30 anos, anualmente a Fundação Bradesco promoveu o concurso Amador Aguiar – Produção de Texto e Artes Visuais, com o objetivo de identificar, valorizar e divulgar as produções escritas e artísticas dos alunos de diferentes comunidades. O concurso foi organizado por segmento de ensino e período e aberto a estudantes das escolas da Instituição que tiveram a oportunidade de desenvolver seus talentos em forma de desenho, pintura, prosa, poesia, entre outras categorias. No ano, 960 trabalhos foram inscritos, de 37 escolas. Desse total, 92 foram premiados.



Layla Camyla Vicira Silva | Título: Sobrevivendo à extinção | 1ª série – Ensino Médio | F.B. Propria (SE) | Pintura com tinta guache

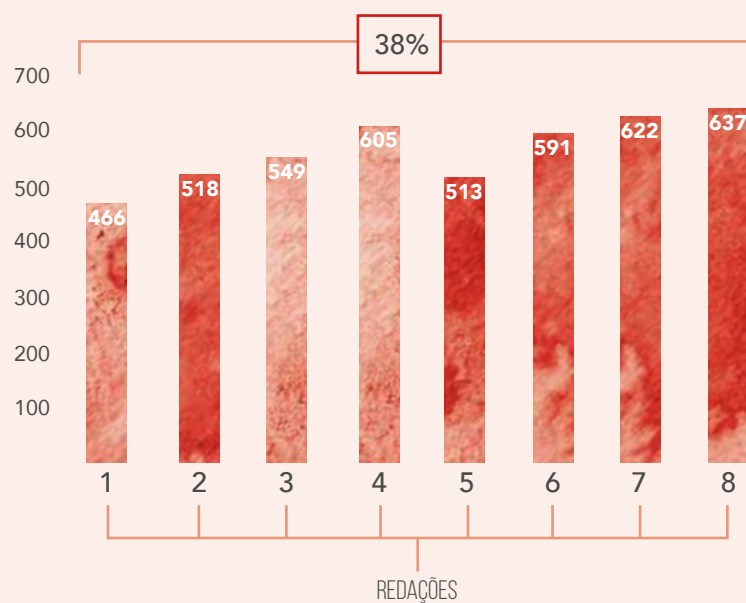
Em 2017, a Fundação Bradesco criou a 1ª turma do Grupo de Escrita Criativa com o intuito de aproximar aluno e Professor em um processo de escrita conjunta. A proposta é que utilizem exercícios práticos e técnicas para escrever expressivamente e de forma profissional, ao mesmo tempo em que os Professores atuam como tutores dos alunos em seu ato de escrever. Os dois, por sua vez, terão como tutor de escrita um Coordenador. O desafio é escrever com mil palavras e dar ritmo para um texto interessante de ler. Essa formação tem etapas – uma para o “Grupo de escrita” e outra para a “Produção de Antologia” – e deve se estender até 2018.

O objetivo dessa atividade é construir uma equipe de Professores preparados para oferecer oficinas de escrita nas 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, com base no novo currículo da Fundação Bradesco. Dessa primeira versão do projeto, participam escolas do Rio de Janeiro (RJ), de São João del-Rei (MG), de Gravataí (RS), de Bodoquena (MS), de São Luís (MA) e do Manaus (AM).



Também foi realizado o projeto-piloto “Redação de Excelência”, que envolveu 295 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio das Escolas Jd. Conceição Osasco (SP), Osasco I (SP), Canuanã (TO) e Macapá (AP). A iniciativa consiste no acompanhamento da produção textual dos alunos por meio de uma plataforma *on-line* que utiliza inteligência linguística artificial para identificar as lacunas e oportunidades de aprendizagem de cada estudante. O objetivo é garantir a evolução desses alunos e permitir, aos gestores e Professores, um planejamento pedagógico e didático mais efetivo. Assim, foram propostas 1,7 mil redações e, após a comparação entre as notas da primeira à última produção de cada aluno, verificou-se um aumento médio de 38%.

REDAÇÃO ENEM | EVOLUÇÃO GERAL DAS TURMAS EM 8 REDAÇÕES



- Crescimento de 38% em relação a primeira nota
- 1,7 mil redações realizadas
- 4 escolas: Canuanã, Jd. Conceição, Unidade I e Macapá







Outro componente importante da educação, que ocupa lugar de destaque na proposta político-pedagógica da Fundação Bradesco, é o esporte. Desde a sua criação, Amador Aguiar acreditava que, ao incentivar as práticas e os talentos esportivos, a Instituição contribuía para formar uma juventude mais sadia e segura. O esporte promove trabalho em equipe, disciplina, hábitos saudáveis e distintas habilidades socioemocionais e motoras, além de exercitar a competitividade saudável, a resiliência e a superação.

Em 2017, equipes de basquete participaram da primeira edição brasileira da liga júnior da NBA, uma liga escolar que reuniu jovens de 12 a 14 anos de 30 colégios de São Paulo em uma disputa semelhante ao torneio da NBA norte-americana.



Em Canuanã (TO), Professores de Educação Física da Fundação Centro Universitário de Gurupi (UnirG) organizaram atividades de lazer para os alunos durante o Projeto Intervenção, em que apresentaram todas as possibilidades de vivência de forma lúdica do local. Com os Professores visitantes, cerca de 40 alunos participaram de trilha ecológica e gincana.

Tanto em Arte quanto em Educação Física, as aulas são complementadas por oficinas no contraturno, incluindo esportes com bola, xadrez, flauta, violão, música, teatro, fanfarra, canto coral, entre outras iniciativas. No ano, 32 Escolas ofereceram 75 oficinas extracurriculares em esportes e artes, que beneficiaram 3.359 estudantes.



História Indígena

Em 2017, foram elaboradas e disponibilizadas videoaulas sobre História Indígena e Ensino de História Indígena com vistas a melhor atendimento à Lei nº 11.645/2008, que estabelece a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” na Educação Básica.

Com foco na formação docente, foram tematizados os preconceitos comumente presentes nos livros didáticos brasileiros no que se refere aos povos indígenas originários. Foram abordadas as relações entre as origens históricas de tais preconceitos e as produções didáticas brasileiras, além de realizadas orientações para que a prática docente integrasse as novas pesquisas no campo da História e das Ciências Sociais, assim como explicitados os momentos das Diretrizes Curriculares em que a abordagem da temática fosse definida.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O mundo contemporâneo exige a capacidade de compreender, dominar e utilizar conhecimentos relacionados à economia e às finanças. Assim, como parte do ensino de Matemática, a Fundação Bradesco aborda os pressupostos da Educação Financeira desde os anos iniciais da Educação Básica.

As aulas envolvem uso de símbolos monetários, projeção de gastos, conferência de troco, planejamento orçamentário pessoal e familiar, entendimento de custos e juros, ideias de investimentos e, até mesmo, o re-

lacionamento com as instituições comerciais e financeiras, considerando a maturidade e as especificidades de cada ano escolar. Em 2017, os alunos vivenciaram aspectos relacionados a esses conteúdos para supermercados e agências bancárias sempre de modo articulado com os saberes que estavam estudando em sala de aula.

Já as Escolas de tempo integral – Canuanã (TO) e Bodoquena (MS) – têm, como parte do currículo do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, um componente específico ligado à Educação Financeira, em que, além dos conhecimentos matemáticos, é proposta uma reflexão mais integradora e multidisciplinar.

SAÍDAS E ESTUDOS DE MEIO

Entre os quatro pilares para a Educação do Século XXI, definidos pela Unesco, está o “aprender a fazer”. A Fundação Bradesco acredita na importância de aplicar, na prática, os conhecimentos teóricos a fim de reforçar o aprendizado trabalhado em sala de aula. A realização de atividades extraclasse e estudos do meio relacionados aos componentes curriculares fazem parte da proposta político-pedagógica para o desenvolvimento de competências e habilidades de estudo, pesquisa, resolução de problemas e elaboração de projetos. As atividades práticas e o contato com ambientes diferentes daqueles vivenciados na rotina diária contribuem para uma visão integrada do planeta, o que fortalece a consciência socioambiental e os valores de cidadania.

Em 2017, os alunos da Educação Básica participaram de 391 saídas e estudos do meio, entre os quais visitas a exposições, feiras de ciência e museus. Alunos da 2ª série do Ensino Médio das unidades escolares de Campinas (SP), Jardim Conceição (SP) e Osasco I e II (SP), por exemplo, acompanhados pelos Professores de Arte, História e Língua Portuguesa e pelos Coordenadores do setor de ensino do Departamento de Educação Básica do Centro Educacional, tiveram a oportunidade de assistir ao espetáculo *Les Misérables*, no Teatro Renault, em São Paulo (SP). Essa ação permitiu ampliar os conhecimentos com base no conteúdo abordado na obra de Victor Hugo.

Outro destaque foi a visita dos estudantes e Professores do 5º ano do Ensino Funda-

mental I à Chácara do Céu, um dos Museus Castro Maya, no Rio de Janeiro (RJ). A programação possibilitou trabalhar conteúdos curriculares por meio da visita a uma instituição, valorizando assim o patrimônio cultural da cidade do Rio de Janeiro e contribuindo para estimular o interesse dos estudantes por espaços culturais.

Em uma ação conjunta com o Banco Bradesco, os educadores das Unidades Escolares de Osasco I (SP), Osasco II (SP) e Jardim Conceição (SP) visitaram a exposição *Gaudí – Barcelona 1900*, no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo (SP). A mostra reuniu maquetes, objetos e mobiliário criados pelo mestre, além de trabalhos de outros artistas e artesãos. Os alunos de todas as Unidades Escolares tiveram acesso a duas grandes exposições de Arte por meio dos livros sobre as mostras. O objetivo foi oferecer a eles a oportunidade de conhecer os conteúdos temáticos que envolvem as exposições de arte mais importantes da atualidade.





Assistência médica



Consultas oftalmológicas



Lentes e armações



Alimentação

Já os alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola em Bagé (RS) visitaram o Laboratório de Educação Matemática (Lema), no campus da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), como parte das atividades da Semana da Ciência e Tecnologia, evento que pretende incentivar a divulgação científica para a população. Em Roraima, alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II foram conhecer a Companhia de Águas e Esgotos do Estado (Caerr) e aprenderam como funciona uma Estação de Tratamento de Água (ETA), além de terem se conscientizado da importância de economizar água e do uso racional do recurso.

Os cursos do Ensino Profissionalizante também preveem estudos do meio e atividades empíricas, fundamentais para ampliar os conhecimentos construídos nas aulas e aproximar os jovens do mercado de trabalho e do dia a dia das empresas.

ALIMENTAÇÃO, SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL

Uma educação plena vai além do ensino formal, em sala de aula. É preciso estimular a permanência na escola e contribuir para que os alunos melhorem seu desempenho. Essa é uma preocupação da Fundação Bradesco, que, diante da realidade social em que vive a maior parte das famílias atendidas, oferece gratuitamente aos matriculados na Educação Básica e nos cursos profissionalizantes, além de ensino de qualidade, uniforme, material escolar, alimentação balanceada e assistência



médico-odontológica. Em 2017, mais de 40 mil estudantes foram beneficiados.

Todos os alunos da Educação Básica recebem assistência médico-odontológica gratuita, e a Fundação mantém o Programa Praver, que fornece pares de óculos aos estudantes com problemas de visão. Em 2017, foram investidos R\$ 510.639,85 em assistência médica, além de R\$ 86.055,00 em consultas oftalmológicas e R\$ 106.420,00 em lentes e armações.

Em relação ao bem-estar, uma das principais preocupações da Fundação Bradesco é proporcionar alimentação balanceada e adequada. Para isso, conta com equipes de nutricionistas, responsáveis pela seleção de alimentos ricos em nutrientes e energia que possam, além de satisfazer os alunos, favorecer o aprendizado.



Nutricionistas e equipes de cozinha elaboram cardápios de acordo com as necessidades nutricionais e as particularidades de cada faixa etária, informando e explicando aos alunos os valores calóricos. Há também uma orientação para que as refeições respeitem e valorizem as características da cultura regional e a sazonalidade dos alimentos, restringindo a utilização de embutidos e priorizando os gêneros *in natura* e, quando possível, adquiridos de fornecedores locais, um benefício às cadeias produtivas mais próximas das Escolas. A Instituição mantém rígido controle de qualidade e procedência dos ingredientes e da água, o que reduz riscos de contaminação e intoxicação.

A Fundação Bradesco investiu R\$ 21,636 milhões em alimentação para os alunos em



2017. Foram planejados 174 cardápios personalizados, que consideraram as opiniões dos estudantes. A Instituição reduziu a oferta de embutidos e processados, com inclusão de fibras e aumento da frequência de frutas, verduras e produtos lácteos. As nutricionistas realizaram visitas às Unidades Escolares para verificar o preparo das receitas e ouvir sugestões e críticas das crianças e dos adolescentes.

O bem-estar dos alunos passa ainda pela proteção e pela garantia de seus direitos, razão pela qual a Fundação Bradesco mantém vínculos permanentes com os Conselhos Tutelares próximos às suas Escolas. Por meio deles, procura zelar pela integridade física e mental dos estudantes. O Conselho Tutelar é um órgão regulamentado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) responsável por auxiliar crianças e jovens a enfrentar situações de violência física e psicológica, exploração sexual e outros tipos de agressão. Casos de negligência, maus-tratos, abusos e abandono, que fogem às prerrogativas escolares, são encaminhados para intervenção e/ou acompanhamento dos conselheiros locais.





FORMAÇÃO CIDADÃ

[GRI: 103-2, 103-3: Não discriminação]

O Plano Nacional de Educação (PNE) destaca, entre suas diretrizes, a necessidade de “superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação” e propõe como objetivo da educação formar o aluno para o trabalho e para a cidadania “com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade”.

Em sintonia com essa perspectiva, a proposta político-pedagógica da Fundação Bradesco reafirma a importância do diálogo autêntico, que combina o falar, o ouvir e o sentir na construção de alunos cidadãos. Essa postura contribui ainda para diminuir a evasão escolar e garantir aos estudantes e às equipes um ambiente adequado ao processo de ensino-aprendizagem, além de impactar positivamente na imagem corporativa.

Cuidar dos alunos por meio da educação é abrir caminhos na direção de uma sociedade mais justa, equitativa e que respeita o debate de ideias e a diversidade em todos os seus aspectos. Por isso, a Instituição busca garantir as condições necessárias para o melhor aproveitamento escolar, indo além dos conteúdos curriculares discutidos em sala de aula, abordando temas que fazem parte do dia a dia das crianças e dos jovens, como o combate ao uso de drogas e lições de educação sexual. Além disso, a Fundação Bradesco acredita na importância da educação na formação de cidadãos com valores éticos, capazes de exercer atitudes responsáveis, conscientes de seus deveres e direitos diante da sociedade. Assim, a atuação da Entidade contem-

pla o acolhimento de toda a comunidade e o apoio ao desenvolvimento local.

Entre os pilares da educação recomendados pela Unesco e constantes na proposta político-pedagógica da Fundação Bradesco está o princípio de aprender a conviver. O convívio plural, saudável e pacífico envolve a habilidade de resolução dos conflitos. As escolas, como espaços de interação, são redes complexas de convivência, que abrangem alunos, familiares, educadores, funcionários e a comunidade. Ou seja, são ambientes que demandam diálogo e cooperação e implicam incentivo contínuo à empatia e ao respeito pelo outro.

Por isso, em 2017, a Fundação Bradesco aprofundou o desenvolvimento de competências socioemocionais por meio da inclusão dos componentes curriculares de Ética e Projeto de Vida, com utilização de materiais dos Programas Semente e Compasso, destinados a todos os alunos.

O Programa Semente promove o desenvolvimento socioemocional de crianças e adolescentes dos Ensinos Fundamental e Médio por meio de aulas estruturadas em materiais didáticos compostos por livros e uma plataforma digital. Com base neles são trabalhados com os alunos cinco domínios: autoconhecimento, autocontrole, empatia, decisões responsáveis e habilidades sociais.

Já o Programa Compasso Socioemocional é a versão brasileira do programa norte-americano Second Step, criado pela organização não governamental Committee for Children. O programa desenvolve as habilidades que fortalecem a capacidade dos alunos de aprender, ter empatia, lidar com emoções e resolver problemas. Ele se estrutura em: pautas de aula, interação com a família e comunidades, formação constante e recursos pedagógicos.



Educação inclusiva

Até hoje, a Fundação Bradesco mantém o ideal de seu fundador, Amador Aguiar, de garantir programas direcionados a alunos com deficiência. Além da acessibilidade física dos prédios, da adoção de materiais, recursos e tecnologias multifuncionais e da formação continuada dos educadores, a Instituição desenvolve ações de inclusão no mercado de trabalho.

Ao adotar sistemas educacionais inclusivos, a Fundação está de acordo com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2006, segundo a qual os países signatários, incluindo o Brasil, devem assegurar esse direito.

Em 1998, a Fundação criou, com empresas parceiras, o Curso de Informática para Pessoas com Deficiência Visual, primeiro do gênero no Brasil. As aulas são apoiadas pelo Virtual Vision, *software* leitor que permite o acesso às ferramentas do computador comum, como navegadores de Internet e editores de texto. A solução foi sugestão de um cliente com deficiência e é reconhecida pelo Smithsonian Award, dos Estados Unidos. Desde a sua criação, o curso contabilizou 12.663 atendimentos e multiplicadores nas Escolas e entidades conveniadas. Em 2017, foram 138 atendimentos.

Outra iniciativa é o Programa Bradesco de Capacitação à Pessoa com Deficiência, uma parceria com o Banco Bradesco desde 2010. O projeto prevê a formação profissional de funcionários com deficiência física recém-admitidos por meio do curso em Gestão Bancária e com a qualificação profissional e o ingresso em agências e departamentos da Fundação.

Ao longo de sete meses e com uma carga horária de 810 horas, o curso integra a etapa educacional em sala de aula às atividades práticas no local de trabalho, orientadas por tutores e gestores. A Fundação Bradesco proporciona recursos didáticos e pedagógicos que favorecem o processo de ensino-aprendizagem por meio de aulas ministradas no laboratório de informática do Núcleo Osasco (SP), com duração de 6 horas diárias. No ano de 2017, foram matriculados e atendidos 33 funcionários com deficiências física, auditiva e visual.

QUALIDADE DO ENSINO

AVALIAÇÕES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

[GRI NGO3]

A Fundação Bradesco considera a avaliação um componente estratégico fundamental para acompanhar e promover o aprimoramento do ensino nas Escolas e o acompanhamento do desempenho dos alunos. Ela permite analisar a qualidade do aprendizado e propor alternativas para as práticas pedagógicas. Assim, as avaliações realizadas durante o ano letivo têm por objetivo verificar o aprendizado dos conteúdos elaborados em sala de aula e, assim,

mensurar o alcance das expectativas de aprendizagem para cada componente curricular. No que diz respeito à gestão, as avaliações permitem a reflexão coletiva para o aperfeiçoamento pedagógico e maior transparência na prestação de contas às famílias dos alunos e à sociedade.

Na Fundação Bradesco, a avaliação é utilizada para traçar diagnósticos e apontar caminhos tanto para os alunos como para os gestores. Isso permite aos estudantes tomar consciência de seus avanços e dificuldades e às Escolas definir suas prioridades pedagógico-educacionais.

Anualmente são realizados dois tipos de avaliação: de Aprendizagem e Institucional. O primeiro tipo está diretamente relacionado às práticas pedagógicas e ao dia a dia da sala de aula e desempenha função diagnóstica, formativa e somativa, que oferece parâmetros





Taxa de aprovação

aos Professores para contribuir com a aprendizagem individual de seus alunos. Em 2017, a taxa média de aprovação nas Escolas da Fundação Bradesco foi de 95,45%. No ano, o módulo de Correção Eletrônica de Avaliações do Sistema Integrado de Administração Escolar (SIAE) foi atualizado. Ele

emite, diretamente, cadernos de questões e formulários de respostas das Avaliações de Aprendizagem e disponibiliza simultaneamente os resultados para estudantes, docentes, orientadores e Diretores. A atualização simplificou a participação dos Gestores nesse processo. Além disso, os Coordenadores passaram a contar com um painel que registra o desempenho dos alunos em cada habilidade e componente avaliados, por ano ou série, o que agiliza a proposição de melhorias e evidencia as iniciativas de sucesso.

Já a Avaliação Institucional é mais abrangente e busca mensurar o desempenho geral. Ela é realizada anualmente, com o apoio da Cesgranrio, e constitui ferramenta de planejamento e crescimento institucional.

Em 2017, dela participaram os alunos do 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio de 37 Unidades Escolares. Foram avaliados conhecimentos de Leitura, Escrita e Matemática no 2º ano; e Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza nos 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio. Em todos os segmentos e áreas, os índices foram superiores aos atingidos na avaliação anterior. Essa melhoria tem sido verificada ao longo dos últimos três anos.

A média dos resultados de Matemática da 3ª série do Ensino Médio foi de 335,0 pontos, à frente dos 310 obtidos pelas escolas particulares na última Prova do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), aplicada pelo Ministério da Educação (MEC). Os resultados do 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, em Matemática, também superaram o Saeb na mesma comparação.

Em Língua Portuguesa, as médias obtidas pelos alunos da Fundação Bradesco nos 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e na 3ª série do Ensino Médio mostraram-se superiores aos alcançados pelos alunos brasileiros no Saeb de 2015, seja em relação à média geral ou à média das escolas da rede privada. O índice obtido pela 3ª série do Ensino Médio alcançou 330,3 pontos, 7,5% maior do que a média das escolas privadas. Essa conquista também foi destaque entre os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, menor faixa etária avaliada pela Fundação Bradesco. Os resultados dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental continuam em ascensão e superaram, em 2017, a média alcançada em 2012 pelos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da própria Fundação Bradesco, além de ter superado desde a edição de 2015 as médias dos alunos das redes públicas e privadas da Prova ABC (Avaliação Brasileira do Final do Ciclo de Alfabetização) no próprio 2º ano do Ensino Fundamental.

Embora não haja uma escala nacional de Ciências da Natureza para referenciar a comparação do desempenho dos alunos da Fundação Bradesco (5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio), os resultados das edições anteriores da Avaliação Institucional demonstram a evolução ao longo das últimas cinco edições da prova. No



5º ano do Ensino Fundamental, a média geral da Fundação Bradesco aumentou em 3,2 pontos de 2017 para 2016, depois do salto de 14,8 pontos entre 2016 e 2017. Já em Ciências Humanas, também houve melhoria em todos os segmentos avaliados. No 5º ano, os resultados dos alunos mantiveram a tendência de crescimento iniciada em 2015, superando em 10,8 pontos a média obtiva em 2016.

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é mais um indicador importante para medir a qualidade do ensino oferecido pela Fundação. As notas podem ser utilizadas para o ingresso em diversas universidades públicas e particulares do Brasil e de Portugal. Além dos conteúdos em sala de aula, os alunos têm a oportunidade de participar de oficinas e formações complementares para o Enem.

Os alunos da Educação Profissional Técnica também participam de avaliação. Comprometida com a melhoria desse segmento, a Fundação realiza a Avaliação Institucional, aplicada aos alunos que estão concluindo os cursos e direcionada às competências e habilidades esperadas de cada perfil profissional de conclusão. Os formandos também avaliam a qualidade dos cursos por meio, entre outros, de indicadores de infraestrutura, gestão escolar, currículo, metodologia, material didático, atuação docente e autoavaliação de aprendizagem. Com base nos resultados, é possível aprimorar os processos pedagógicos e técnicos, com ações de formação continuada focadas na constante melhoria da prática docente e na diversificação de metodologias de aprendizagem ativas.





ATUAÇÃO RESPONSÁVEL

O compromisso com a responsabilidade social fortaleceu-se no Brasil no início do século XXI, com movimentos sociais e a criação de organizações como o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. A entidade define o termo como uma forma de relacionamento entre empresas e público com uma gestão ética e transparente. A responsabilidade social envolve o estabelecimento de metas para o desenvolvimento sustentável que, ao mesmo, tempo preserva os recursos ambientais e culturais e promove a redução da desigualdade social. O desenvolvimento sustentável, portanto, tem como principal objetivo buscar o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, o meio ambiente e as questões sociais.

Ao desenvolver ações socialmente responsáveis, as instituições impõem critérios éticos a serem respeitados tanto no ambiente interno como no externo. Não é possível falar em responsabilidade social como padrão de conduta se a Instituição não adota a mesma prática em todos os níveis de atuação: com os funcionários e demais *stakeholders* e também por meio de ações socioambientais.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CONTRIBUIÇÃO PARA AS COMUNIDADES

[GRI NGO4, 103-2 e 103-3: comunidades locais]

A Fundação Bradesco atua com responsabilidade social ao se comprometer com a

inclusão social e o desenvolvimento das comunidades em que está inserida. As Unidades Escolares da Instituição estão instaladas em localidades de reconhecida vulnerabilidade econômica, deficitárias em serviços públicos e em recursos educacionais de qualidade. A presença de um estabelecimento de ensino comprometido com a responsabilidade social possibilita melhorias tanto na vida da comunidade como na sua infraestrutura.

As Escolas de Educação Básica atendem a rigorosos critérios. Para fazer parte do corpo discente não é necessário ser cliente do Banco Bradesco ou de quaisquer de suas empresas ligadas ou controladas. Além disso, a seleção e a matrícula de alunos consideram a disponibilidade de vagas, a residência comprovada próxima às Escolas e outros critérios socioeconômicos, como renda. Na transição entre os anos letivos, as equipes escolares realizam análises documentais, entrevistas e visitas domiciliares para o cadastramento de interessados e a certificação das informações.

Em 2017, 7,56% dos alunos eram funcionários ou filhos de funcionários da Organização Bradesco. No ano, 22.259 (53,0%) alunos da Educação Básica, incluindo a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, eram do sexo feminino. Em relação à etnia, 51,10% declararam-se pardos ou pretos, 48,40% brancos e 0,50% amarelos e indígenas. A renda *per capita* atingiu R\$ 574,70 (o salário-mínimo brasileiro foi de R\$ 937,00 em 2017). Já o número de pessoas por família correspondeu a 4,3, superior à média de 3,3 moradores por domicílio divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Censo 2010. Em relação à Educação Profissional, a maior parte dos formandos é oriunda da rede pública de ensino.

Perfil dos alunos

Vagas



- Comunidade (%)
- Funcionários e Filhos de Funcionários da Organização Bradesco (%)



4,3
Moradores por domicílio



R\$ 574,70
Renda per capita



53,0%
22.259
Alunas da Educação Básica,
incluindo a Educação Profissional
Técnica de Nível Médio

Etnia

51,10%
Pardos ou pretos

48,40%
Branços

0,50%
Amarelos e indígenas



RELACIONAMENTO E DIÁLOGO

[GRI 102-21, 102-42, NGO1]

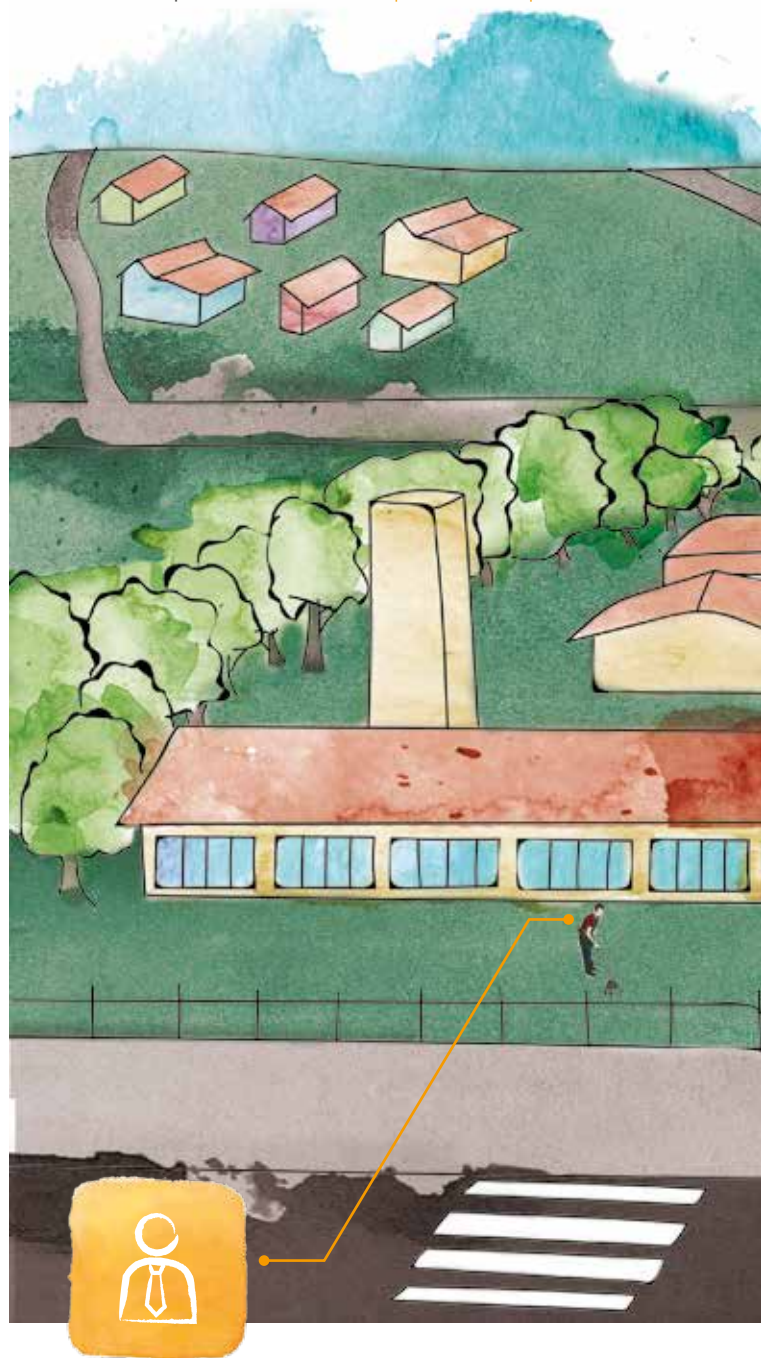
Por meio dos canais de diálogo e relacionamento, a Fundação Bradesco procura atender a rede formada por todos os públicos: alunos, professores, funcionários, fornecedores, órgãos regulares, parceiros e a comunidade em geral. Nesse sentido, visa possibilitar a troca de informações que permita o estreitamento das relações institucionais e a proximidade com o seu público-alvo. Essa forma de relacionamento está fundamentada no diálogo, nas interações estimuladas no ambiente escolar e no seu entorno – base de uma boa convivência que se reflete nos níveis de aprendizagem.

O diálogo institucional ocorre nos mais diferentes níveis e instâncias, das salas de aula às secretarias, aos serviços de orientação pedagógica e profissional e à Direção. Alunos também são convidados a interagir com a Instituição. Estudantes do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental realizam autoavaliações bimestrais fazendo uma reflexão sobre sua aprendizagem. Já os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio realizam autoavaliação sobre sua aprendizagem e o ensino dos Professores, com sugestões para melhoria das aulas e da escola.

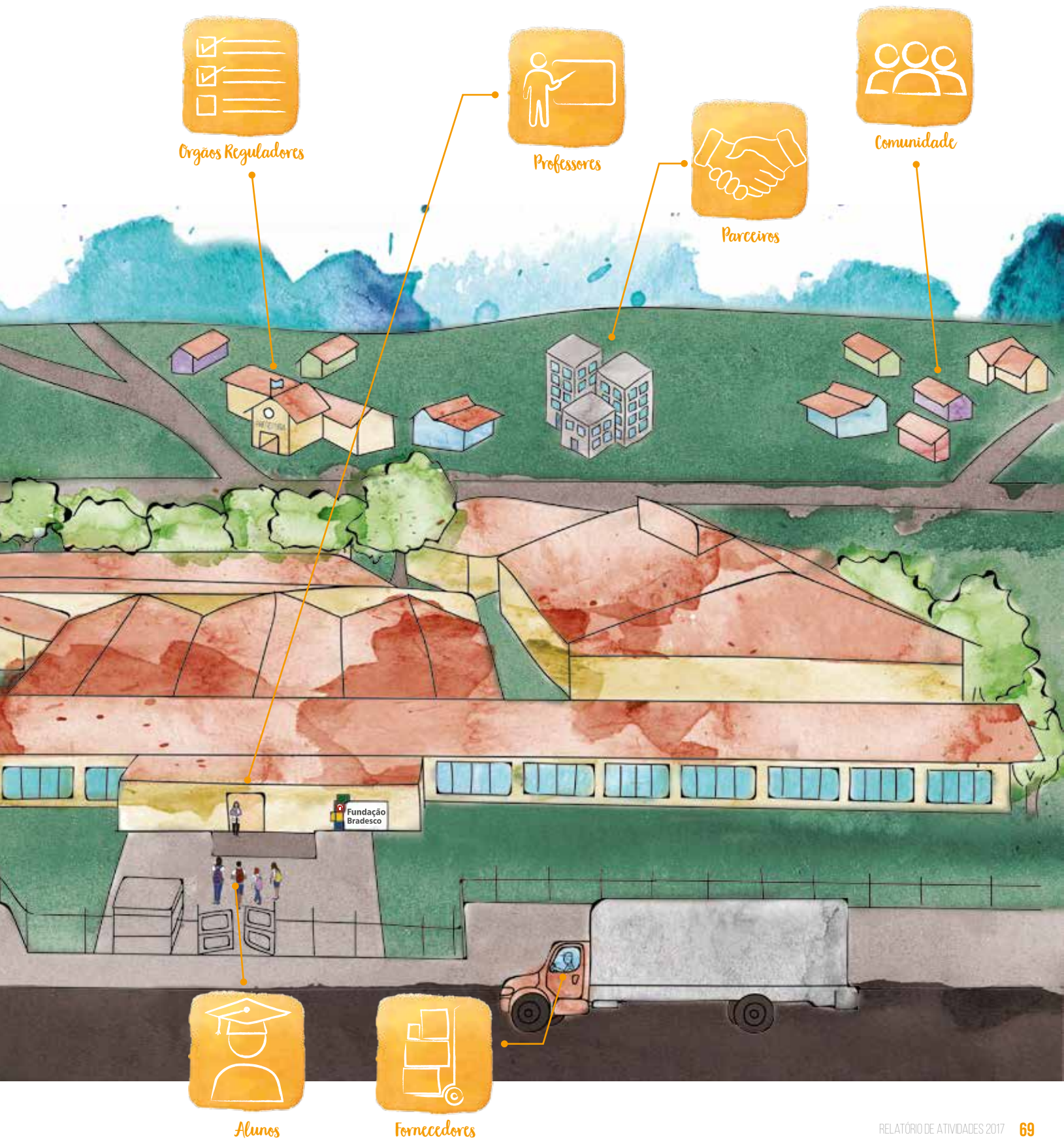
Além do diálogo direto com as Escolas, a Fundação, por meio do Canal Fale Conosco, recebe sugestões, dúvidas, elogios, críticas, consultas de pesquisadores e outras manifestações do público externo. O canal está disponível na internet ou diretamente por e-mail e coloca à disposição uma série de perguntas e respostas mais frequentes sobre critérios de seleção, projetos realizados, endereços das

Escolas, cursos oferecidos, oportunidades de emprego, entre outros.

Em 2017, foram registradas 1.270 manifestações, das quais 75,30% foram classificadas como positivas ou neutras. Os contatos são direcionados internamente para as áreas responsáveis, com prazo para o encaminhamento de resposta ao usuário. [GRI 102-33]



Funcionários





PODERES PÚBLICOS E SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

[GRI 102-12, 102-13, NGO6]

A Fundação Bradesco acompanha de perto todas as mudanças estabelecidas nos últimos anos no ordenamento jurídico da sociedade, em especial nas discussões relacionadas à educação, como a aprovação da reforma do Ensino Médio e a homologação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Fundamental. Para isso, participa de fóruns de diálogo formais e mantém seu compromisso com a ética, a transparência, a isenção e a imparcialidade, respeitando a legislação e as metas estabelecidas em seu Estatuto Social.

Ao longo de 2017, a Fundação Bradesco atendeu às solicitações e demandas dos diversos órgãos reguladores, como Ministérios Públicos, Conselhos Estaduais de Educação, Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, entre outros, cumprindo assim suas obrigações legais.

A Instituição colabora com movimentos da sociedade civil, em especial dedicados à promoção e ao desenvolvimento de políticas de educação e para melhorias no terceiro setor brasileiro, além de iniciativas de organismos nacionais e internacionais ligados à área educacional. Entre os movimentos dos quais participou em 2017, estão:



Todos pela Educação – Propõe soluções de acesso, alfabetização e sucesso escolar, além da ampliação e da melhoria da gestão dos recursos educacionais. Seu objetivo é assegurar Educação Básica de qualidade às crianças e aos jovens brasileiros até 2022 por meio de atitudes como valorizar os Professores, promover habilidades e apoiar ações que ampliem o repertório cultural e esportivo de crianças e jovens. Em 2017, o movimento participou ativamente das discussões em torno da elaboração da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental, homologada em dezembro.



Parceiros da Educação – Associação sem fins lucrativos que trabalha pela melhoria da qualidade da educação pública brasileira. Atua para promover parcerias entre empresas, empresários e organizações da sociedade civil com as escolas públicas e apoiar o Governo na adoção de políticas educacionais. A Fundação Bradesco faz parte do Conselho Consultivo, contribuindo na elaboração e no acompanhamento de projetos para o ensino de qualidade.





Canal Futura – A Fundação Bradesco participa como mantenedora desde o lançamento. Além do apoio à realização dos programas televisivos, a parceria possibilita a formação de educadores e alunos, o que impacta positivamente no dia a dia das comunidades. Entre os exemplos de projetos realizados, está o Cuidando do Futuro.



GIFE – O Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), ao qual a Fundação Bradesco está associada, dedica-se a gerar redes de conhecimento para aperfeiçoar o investimento social privado, que amplia sua qualidade, legitimidade e relevância. A Instituição também contribui, anualmente, para os Indicadores GIFE de Governança, que têm como referência um guia elaborado em parceria com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Em 2017, o grupo divulgou os resultados da oitava edição do Censo GIFE 2017, pesquisa quantitativa realizada com os associados que apresenta as principais tendências e mudanças na prática dos investidores do País. A análise buscou compreender o quanto e como se investe no Brasil e quem são os institutos, empresas e fundações de origem empresarial, familiar, independente e comunitária que destinam recursos privados em ações de finalidade pública.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS



Educa+Ação – O projeto tem o objetivo de multiplicar a experiência da Fundação em escolas públicas parceiras, o que contribui para a alfabetização de crianças. Para isso, são utilizados materiais didáticos de referência e promovidas atividades de formação dos Professores e de acompanhamento. Em 2017, o Educa+Ação beneficiou 5.016 alunos e 233 docentes em 42 escolas paulistas e sul-mato-grossenses.



Programa Bradesco Esportes e Educação – Sediado em Osasco (SP) e apoiado pela Fundação Bradesco, o projeto colabora com o desenvolvimento de crianças e jovens por meio da prática esportiva nas modalidades vôlei e basquete. São atendidos matriculados na rede pública ou privada de Educação Básica, incluindo as Escolas da Fundação. Em 2017, a iniciativa beneficiou cerca de 2 mil participantes nos Núcleos de Formação e de Especialistas.





Museu Histórico Bradesco – Gerido pela Fundação, o museu mantém acervo que ultrapassa 150 mil peças. Desenvolve atividades de exposição, comunicação, pesquisa, documentação, conservação e formação educativa, com destaque para a integração de funcionários e de outros públicos estratégicos. No ano, recebeu 3.295 visitantes.



Programa Cisco Networking Academy e eventos web – Em conjunto com a Cisco Networking Academy, da Cisco Systems, a Fundação Bradesco desenvolve desde 2001 parceria para a capacitação profissional, por meio de cursos de Tecnologia da Informação com foco em certificações. Atualmente são 29 Unidades Escolares habilitadas como Academias Cisco, além do Bradesco Instituto de Tecnologia (BIT), em Campinas (SP), um total de 30 polos para a oferta do curso. Com o objetivo de formar instrutores da Fundação com base em ferramentas técnicas e pedagógicas necessárias para a prática profissional docente, em 2017, 12 profissionais e 16 instrutores participaram de cursos de capacitação para ministrar os cursos da Cisco Certified Network Associate. O sucesso dessa parceria foi reconhecido pela Cisco, com destaque para as Academias de Campinas (SP), Jaboaão (PE) e Rio de Janeiro (RJ), por seus 15 anos de existência; Aparecida de Goiânia (GO), Natal (RN) e Teresina (PI), por seus dez anos; e Cuiabá (MT), por seus cinco anos. Também foram reconhecidos os funcionários da Fundação Bradesco de Propriá (SE), Paranavaí (PR) e São João del-Rei (MG) que são instrutores do programa. Ainda em 2017, a Cisco, por meio do Cisco Networking Academy ASC Rewards, reconheceu a Fundação Bradesco como *NetAcad Premier Partner* na oferta dos cursos Cisco CCNA. O Cisco Networking Academy ASC Rewards é um programa desenvolvido pela Cisco que reconhece e recompensa os esforços desempenhados pelos Academy Support Center (ASCs) no suporte das academias Cisco. O programa avalia os alunos capacitados, o crescimento na quantidade de alunos atendidos, a satisfação das academias Cisco pelo atendimento do ASC e o impacto regional do ASC. No ano, a Fundação Bradesco realizou 1.344 formações, além de contabilizar 533 acessos a gravações de videoaulas referentes ao conteúdo dos cursos.

GESTÃO DE FORNECEDORES

[102-9, 103-2, 103-3, Práticas de compras]

A Instituição orienta sua relação com os fornecedores e prestadores de serviço em princípios éticos de respeito à diversidade, aos direitos humanos, ao meio ambiente e às práticas trabalhistas de acordo com os critérios da Avaliação Socioambiental e da Política Corporativa de Sustentabilidade da Organização Bradesco.

A Instituição é rigorosa no cumprimento da legislação e repudia o trabalho infantil e o trabalho forçado e análogo à escravidão. Assim, o processo de homologação e contratação considera imprescindíveis os requisitos técnicos e outras exigências relacionadas à Segurança da Informação, como a confidencialidade e o direito à propriedade intelectual.

Segundo o previsto no Código de Conduta Ética e nas normas internas anticorrupção, devem ser respeitadas as diretrizes que definem a oferta de brindes, doações, pre-

sentas e vantagens com o intuito de inibir e combater casos de suborno e outros conflitos de interesse. Para atender a essa orientação, os funcionários passam por treinamentos específicos.

A cadeia de fornecedores da Fundação é formada por empresas de diversas áreas. Em 2017, 948 fornecedores homologados, pessoas jurídicas, distribuídos por todo o Brasil, prestaram serviços de manutenção predial, obras civis, vigilância, Tecnologia da Informação, impressão de material didático, uniformes, entre outros, aumento de 3,5% ante o ano anterior. Além disso, 1.633 pessoas físicas foram contratadas para atividades como consultoria e monitoria de cursos, por exemplo.



Proporção de gastos com fornecedores locais¹ em unidades operacionais importantes² | GRI 204-1|

Região	2016		2017	
	Quantidade	Proporção de gastos (%)	Quantidade	Proporção de gastos (%)
Norte	481	4	508	6
Nordeste	609	4	635	4
Centro-Oeste	192	8	199	7
Sudeste	1.086	79	1.031	76
Sul	214	6	208	7
Total	2.582	100	2.581	100

1. O termo "local" refere-se às regiões geográficas em que a Fundação Bradesco possui Unidades Escolares, abrangendo todos os Estados brasileiros e o Distrito Federal.

2. As "unidades operacionais importantes" são as 40 Escolas da Fundação Bradesco e seu Centro Educacional, localizado em Osasco (SP).

GESTÃO DE PESSOAS

[GRI 103-2, 103-3: Emprego]

Para cumprir a missão de educar para a inclusão social, a Fundação Bradesco conta com o empenho de um time de funcionários e colaboradores comprometidos com a educação. Educadores, equipes escolares, dirigentes, Gestores e Coordenadores de diferentes níveis, além dos profissionais de apoio pedagógico e técnico-administrativo, relacionam-se em um ambiente de trabalho motivador e aberto ao diálogo, pautado pela ética e pelo respeito à diversidade e aos direitos humanos.

A Instituição mantém canais próprios de interlocução com o público interno, além daqueles oferecidos para todo o quadro funcional da Organização Bradesco. Investe no

desenvolvimento pessoal e profissional e na promoção da equidade por meio de ações que não só contribuem para a atração e retenção de talentos, mas também garantem a melhoria constante do clima organizacional em toda a rede de Escolas.

Ao longo do ano, foram organizadas outras ações de gestão de pessoas e valorização do quadro de funcionários, que tiveram a oportunidade de participar de seminários, feiras, palestras, congressos e cursos de aperfeiçoamento e formação profissional em vários níveis. Um dos eventos mais importantes foi o Curso de Formação de Líderes Escolares, no Centro Educacional, em parceria com o British Council, no qual os Diretores tiveram acesso a conceitos inspirados no modelo inglês de desenvolvimento de gestores escolares. A formação propiciou reflexões sobre práticas e aprimoramentos de estratégias de gestão.





RELAÇÕES TRABALHISTAS

[GRI 102-8]

Ao fim de 2017, a Fundação Bradesco contabilizava 3.328 funcionários, dos quais seis em regime de meio período e 938 Professores Especialistas (Professores nível II) em regime de hora-aula. As demais funções ocuparam mais de meio período. Além disso, 99% mantinham contratos permanentes. Do total de funcionários da Instituição, cerca de 92% atuaram como Professores ou em processos administrativos e os demais em funções de orientação, gerência ou direção.

Também agregou 1.656 terceirizados para as atividades como serviços e manutenção

e proporcionou 327 vagas de estágios. Assim, o quadro alcançou 5.311 funcionários e colaboradores. O *turnover* registrado foi de 7,65%, aumento em relação aos 7,53% do ano anterior. O índice é ocasionado, sobretudo, pelas variações sazonais de docentes, efetivadas no fim dos semestres. Em 2017, 231 pessoas foram admitidas e 255 desligadas do quadro funcional. [GRI 401-1]

Com o objetivo de valorizar a comunidade local, manteve a política de recrutamento e seleção no entorno das Unidades Escolares e, assim, 96% das posições de gestão do sistema educacional foram ocupadas por membros das próprias comunidades, o que valorizou os potenciais locais.




O diálogo ativo é continuamente incentivado, como forma de dar voz aos funcionários e aprimorar os processos internos e as práticas de gestão. Um dos exemplos é o Programa ei!, mantido pela Organização Bradesco desde 2014 com o objetivo de capturar ideias com foco em eficiência e inovação, premiando as sugestões mais criativas, inovadoras e que contribuam com resultados positivos.

Na Fundação Bradesco, as remunerações estão de acordo com os cargos ocupados, considerando os padrões de mercado de cada região, sem qualquer distinção de gênero. Os benefícios vão além das exigências das leis trabalhistas. Em 2017, 8.161 funcionários

e dependentes foram favorecidos por planos de saúde e odontológicos. Também têm à disposição seguro de vida e de acidentes pessoais e assistência funeral, opcionais e subsidiados pelo Bradesco, auxílio-refeição, auxílio-alimentação, site para compras com descontos, área de lazer para os funcionários do Centro Educacional, descontos em medicamentos e outras ações de saúde. [|GRI 401-2|](#)

A Instituição patrocina um plano de previdência complementar para todos os profissionais na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), que possibilita o acúmulo de recursos ao longo da carreira, com contribuições próprias e da empresa, revertidas para um fundo de investimento exclusivo. Em 2017, a Fundação direcionou R\$ 2,3 milhões aos planos de previdência complementar, o que correspondeu a 6,2% do salário do funcionário participante. No ano, 531 pessoas em média participaram do plano, alta superior a 12% sobre o exercício anterior, em parte motivada pelas discussões a respeito das reformas na previdência social.

Todos os funcionários da Instituição gozam de liberdade de associação e estão amparados por convenções coletivas de trabalho, negociadas com os sindicatos das respectivas categorias. No ano, a Fundação foi demandada em 70 causas trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas atividades. No mesmo período houve desembolso de R\$ 2,403 milhões para o mesmo fim. Além disso, por meio do parecer de assessores jurídicos, da natureza das ações e da jurisprudência dos tribunais, a Instituição constitui provisões para essas perdas. Em 2017, o saldo de recursos provisionados para essa finalidade totalizou R\$ 1,888 milhões. [|GRI 102-41|](#)



8.161
FUNCIONÁRIOS
E DEPENDENTES
FAVORECIDOS POR
PLANOS DE SAÚDE
E ODONTOLÓGICOS

Total de funcionários por região e gênero |GRI 102-8|

Região	2015		2016		2017	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Norte	225	439	236	434	251	460
Nordeste	214	491	216	491	219	507
Centro-Oeste	172	270	169	252	175	270
Sudeste	357	807	352	785	365	787
Sul	81	221	83	213	82	212
Total	1.049	2.228	1.056	2.175	1.092	2.236

Indicadores de rotatividade |GRI 401-1|

Índices	Número total de empregados		Número total de empregados desligados		Número total de empregados admitidos		Taxa de rotatividade de empregados (%)	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
Subtotal	2.126	1.050	172	83	151	80	7,60	7,76
Total	3176		255		231		7,65	

Tópico	Total de contratações			Total de desligamentos			Taxa de rotatividade (%)		
Por região									
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Sul	57	14	15	34	16	25	11,26	5,28	7,00
Sudeste	137	46	79	112	76	90	9,62	5,49	7,55
Nordeste	109	70	42	111	64	37	15,74	9,54	5,61
Centro-Oeste	78	36	48	60	59	47	13,57	11,78	11,50
Norte	98	49	47	94	49	56	14,16	7,95	7,85
Por gênero									
Homem	145	86	80	124	90	83	11,82	8,6	7,76
Mulher	334	129	151	287	174	172	12,88	7,24	7,60
Por faixa etária									
Abaixo de 30 anos	191	86	76	126	56	41	19,00	13,00	12,94
De 30 a 50 anos	275	125	148	244	155	156	11,12	31,11	6,76
Acima de 50 anos	13	4	7	41	53	58	9,76	1,34	6,86



GESTÃO DA DIVERSIDADE

[GRI 103-2, 103-3: Diversidade e igualdade de oportunidades]

A Fundação Bradesco repudia veementemente práticas contrárias aos direitos humanos e está atenta às suas responsabilidades relacionadas aos princípios apontados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Assim, no que diz respeito às ações pedagógicas e educacionais, à legislação trabalhista e à sociedade em geral, condena o trabalho infantil, forçado e análogo ao escravo e exige o mesmo comportamento de seus parceiros, fornecedores e prestadores de serviço. Esses compromissos estão registrados na Política de Responsabilidade Socioambiental e no

Código de Ética da Organização Bradesco, os quais a Instituição compartilha.

Para atender a esse compromisso, em 2017, juntamente com a Organização Bradesco, a Instituição colocou à disposição de todos os funcionários cursos a distância e treinamentos sobre diversidade e ética. A proteção dos direitos humanos e das liberdades fundamentais também é expressa em outros documentos utilizados pela Fundação em suas práticas de ensino e gestão, entre eles a Carta da Terra, iniciativa capitaneada pela ONU e por entidades da sociedade civil.

Também da ONU, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão definidos na Agenda 2030, a ser implementada até este ano, e preveem o comprometimento com a igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas com políticas sólidas que promovam a equidade

em todos os níveis. A Fundação Bradesco acredita na promoção da igualdade de gênero e de oportunidades profissionais inclusivas. Em 2017, seu quadro funcional era composto por 2.236 mulheres. No ano, 102 funcionárias usufruíram licença-maternidade, com taxa de retorno de 98%. A taxa de retenção, que considera as funcionárias que permaneceram empregadas 12 meses após seu retorno ao trabalho, foi de 88%. [|GRI 401-3|](#)

O quadro da Instituição era formado, no ano, por 71% dos funcionários entre 30

e 50 anos; já os cargos ocupados por maiores de 50 anos corresponderam a 14%. Entre outros grupos, 167 funcionários eram negros, o que representou 5% do quadro. A Organização Bradesco dispõe de canais de diálogo que garantem o anonimato e integram a estrutura certificada pela norma SA8000. Por meio deles, podem ser registradas preocupações e sugestões, além de relatos sobre assédio e situações discriminatórias no ambiente de trabalho. Em relação a casos de discriminação, não foram encaminhadas denúncias à Fundação Bradesco em 2017.

Total e percentual de funcionários por cargo e faixa etária [|GRI 405-1|](#)

	2015							2016						
	Total	Abaixo dos 30 anos	Abaixo dos 30 anos (%)	De 30 a 50 anos	De 30 a 50 anos (%)	Mais de 50 anos	Mais de 50 anos (%)	Total	Abaixo dos 30 anos	Abaixo dos 30 anos (%)	De 30 a 50 anos	De 30 a 50 anos (%)	Mais de 50 anos	Mais de 50 anos (%)
Diretor de Ensino e Vice-Diretor de Ensino	79	0	0,00	50	63,29	29	36,71	74	0	0,00	43	58,11	31	41,89
Gerência	35	1	2,86	25	71,43	9	25,71	30	1	3,33	24	80,00	5	16,67
Orientadores e Coordenadores Técnicos	177	11	6,21	145	81,92	21	11,86	177	6	3,39	147	83,05	24	13,56
Professores	1.484	285	19,20	1.079	72,71	120	8,09	1.450	199	13,72	1.125	77,59	126	8,69
Administrativo	1.502	366	24,37	895	59,59	241	16,05	1.500	311	20,73	927	61,80	262	17,47
Total	3.277	663	20,23	2.194	66,95	420	12,82	3.231	517	16,00	2.266	70,13	448	13,87

	2017						
	Total	Abaixo dos 30 anos	Abaixo dos 30 anos (%)	De 30 a 50 anos	De 30 a 50 anos (%)	Mais de 50 anos	Mais de 50 anos (%)
Diretor de Ensino e Vice-Diretor de Ensino	78	0	0	44	56	34	44
Gerência	22	0	0	17	77	5	23
Orientadores e Coordenadores Técnicos	179	3	2	151	84	25	14
Professores	1.495	186	12	1.176	79	133	9
Administrativo	1.554	313	20	970	62	271	17
Total	3.328	502	15	2.358	71	468	14

Total e percentual de funcionários por cargo e gênero |GRI 405-1|

	2015					2016					2017				
	Total	Mulher	Mulher (%)	Homem	Homem (%)	Total	Mulher	Mulher (%)	Homem	Homem (%)	Total	Mulher	Mulher (%)	Homem	Homem (%)
Diretor de Ensino e Vice-Diretor de Ensino	79	64	81,01	15	18,99	74	59	79,73	15	20,27	78	61	78	17	22
Gerência	35	18	51,43	17	48,57	30	14	46,67	16	53,33	22	10	45	12	55
Orientadores e Coordenadores Técnicos	177	151	85,31	26	14,69	177	149	84,18	28	15,82	179	150	84	29	16
Professores	1.484	1.117	75,27	367	24,73	1.450	1.085	74,83	365	25,17	1.495	1.123	75	372	25
Administrativo	1.502	878	58,46	624	41,54	1.500	868	57,87	632	42,13	1.554	892	57	662	43
Total	3.277	2.228	67,99	1.049	32,01	3.231	2.175	67,32	1.056	32,68	3.328	2.236	67	1.092	33

Total e percentual de funcionários por faixa etária e gênero |GRI 405-1|

	2015				2016				2017			
	Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens	
	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)
Menos de 30	397	59,88	266	40,12	299	57,95	217	42,05	293	13	209	19
De 30 a 50	1.526	69,55	668	30,45	1.549	68,33	718	31,67	1.600	72	758	69
Acima de 50 anos	305	72,62	115	27,38	327	73,00	121	27,00	343	15	125	11
Total	2.228	67,99	1.049	32,01	2.175	67,32	1.056	32,68	2.236	67	1.092	33

Total e percentual de grupos minoritários por cargo e gênero |GRI 405-1|

Total e percentual de grupos minoritários por cargo e gênero	2017													
	Total	Mulheres	Homens	Pessoas negras	Pessoas negras (%)	Mulheres	Homens	Pessoas amarelas	Pessoas amarelas (%)	Mulheres	Homens	Pessoas indígenas	Pessoas indígenas (%)	
Diretor de Ensino e Vice-Diretor de Ensino	78	2	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	
Gerência	22	0	0	0	0	1	0	1	5	0	0	0	0	
Orientadores/Coordenadores Técnicos	179	4	1	5	3	0	0	0	0	0	0	0	0	
Professores	1.495	50	22	72	5	10	2	12	1	1	1	2	0	
Administrativo	1.554	51	37	88	6	8	3	11	1	4	5	9	1	
Total	3.328	107	60	167	5	19	5	24	1	5	6	11	0	

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

[GRI 103-2, 103-3: Treinamento e educação, 404-2]

Por meio de um programa de avaliação de desempenho, a Instituição adota o modelo de mapeamento e gestão por competência para o gerenciamento de carreiras. Essa avaliação é feita por meio da análise de competências comportamentais no ambiente de trabalho e de indicadores de entrega, compreende as etapas de autoavaliação, avaliação do gestor e *feedbacks* conjuntos e ocorre com o apoio da plataforma virtual Espaço Gestão de Pessoas. Com base nos *feedbacks*, são delineadas ações para o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

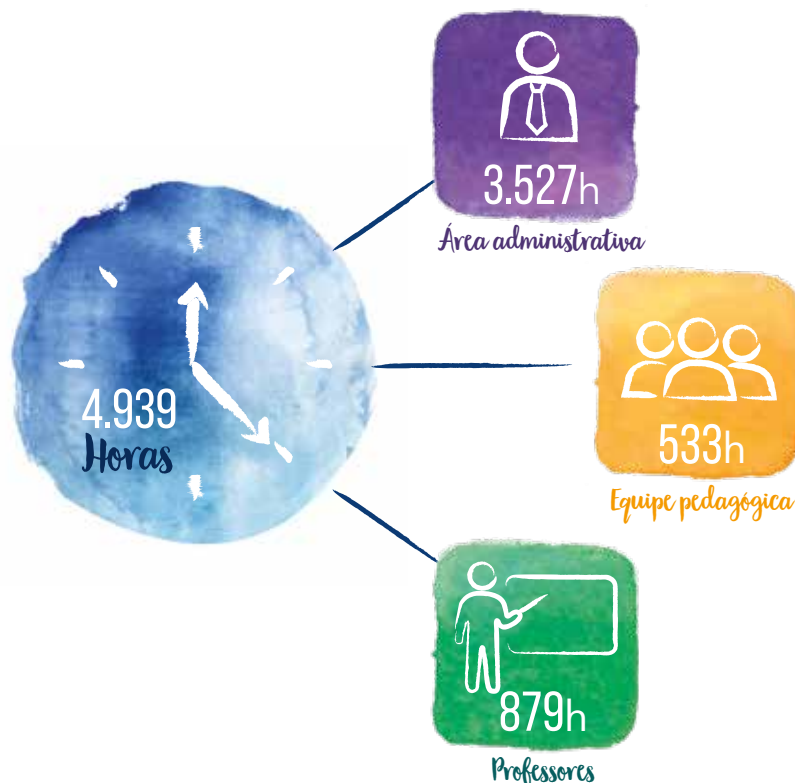
Em 2017, o programa de avaliação foi aplicado a 2.902 profissionais, o que corresponde a 87% do total. Foram envolvidos 71 funcionários da Diretoria e Vice-Diretoria, 1.329 Professores, 149 orientadores e Coordenadores Técnicos e 1.353 profissionais administrativos. Entre os avaliados, 66% foram mulheres e 34% homens. [GRI 404-3]

A Fundação Bradesco não apenas avalia o desempenho, mas também oferece diversos tipos de treinamentos para o aprimoramento profissional. Anualmente são organizadas atividades formativas e incentivada a participação em seminários para docentes e demais funcionários. Em 2017, foram 4.939 horas de treinamento, das quais 879 aos Professores; 533 às equipes pedagógicas escolares, que incluem Diretores, Vice-Diretores, orientadores e Coordenadores; e 3.527 para profissionais das áreas administrativas. [GRI 404-1]

Os funcionários participaram também de cursos e palestras realizados pela Universidade Corporativa Bradesco (Unibrad). Ao longo

do ano, foram realizadas formações a distância e dezenas de videoconferências, reuniões de trabalho e visitas de acompanhamento. Os laços entre o Centro Educacional e os gestores das Escolas foram fortalecidos por encontros presenciais na sede de Osasco (SP).

No ano, foram oferecidas ainda oportunidade de atualização e aperfeiçoamento técnico aos funcionários em diversas áreas. Em parceria com o Instituto Singularidades, 120 educadores participaram de cursos como: Alfabetizar Letrando; Alfabetização Matemática: a criança, os significados e os mundos dos números e formar; e Leitura de Textos Acadêmicos. Outro destaque do ano foi o curso Biblioteca Escolar e Competência em Informação, em parceria com a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), que contou com a participação de bibliotecários das Unidades Escolares de Osasco (SP) e discorreu sobre a contribuição da biblioteca escolar para



o desenvolvimento da competência informacional dos alunos. Além dele, o minicurso Metodologias Ativas & Ensino Híbrido, no Centro Educacional, permitiu a 35 educadores utilizarem recursos digitais e práticas inovadoras de ensino, interagindo e trocando experiências.

Houve ainda investimentos no Programa de Formação em Gestão Escolar com o objetivo de aprimorar competências de Diretores de Ensino com potencial de gerar impactos significativos nas Escolas. O programa está em andamento desde fevereiro de 2017, com previsão de duração de um ano. É composto por curso presencial, entrega de relatórios e apresentações, acompanhamentos e *feedbacks* em grupo e individuais realizados por meio de diversas videoconferências. No próximo ano, será finalizado com evento nomeado Fórum

de Práticas, em que serão realizadas dinâmicas, palestras, apresentações, entre outras atividades participativas e dialógicas.

Também foi mantido, em 2017, o Programa de Formação Continuada dos Orientadores Pedagógicos Educacionais (OPEs), com o objetivo de conferir aos profissionais instrumentos que permitam a melhoria no desempenho das práticas pedagógicas e, consequentemente, os resultados de aprendizagem dos alunos.

Durante reuniões de trabalho no Centro Educacional, os OPEs receberam orientações sobre seu papel e suas atribuições na escola, otimizando a rotina de trabalho e mobilizando os saberes dos Professores para que atuem de forma qualificada com os recursos e materiais disponíveis.

Pilares do Programa de Formação Continuada dos OPEs





Ao longo da formação foram trabalhados todos os aspectos que envolvem a implantação das Diretrizes Curriculares para a Educação Básica e as possibilidades de atividades práticas por segmento e áreas do conhecimento, com apoio dos Coordenadores de área. O resultado esperado em curto e médio prazos é a melhora no desempenho dos OPEs no acompanhamento do ensino e da aprendizagem dos alunos. Participaram 114 profissionais, com 39 do Ensino Fundamental I, 37 do Ensino Fundamental II e 38 do Ensino Médio.

Os cursos são ainda ofertados por meio do site da Escola Virtual, atendendo, assim, aos objetivos da gestão estratégica da Instituição. Eles foram criados com base em necessidades específicas dos departamentos de

ensino, dos quais alguns são desenvolvidos com tutoria de especialistas em suas áreas de atuação. Destaques são os cursos: Avaliação – Um instrumento de aprendizagem; Educação científica; Educar pela pesquisa; Reflexão e prática docente; Uso de projetores interativos; e Qualidade no atendimento com foco para secretaria escolar.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

[GRI 103-2, 103-3: Saúde e segurança operacional]

A valorização das condições dignas de trabalho faz parte dos propósitos da Fundação Bradesco, evidenciada por ações de conscientização sobre segurança, lesões por esforço repetitivo (LER), estresse, doenças se-

xualmente transmissíveis (DST), entre outros temas, além de campanhas de vacinação e iniciativas de reforço à promoção da saúde e do bem-estar dos empregados.

Os funcionários contam com apoio social em situações de emergência médica, morte de familiares e outras questões particulares por meio do Programa Viva Bem, ofertado pela Organização Bradesco a todo o quadro. Oferece ainda acompanhamento para as gestantes, orientação nutricional e esportiva e convênios com academias, por exemplo.

Em 2017, os funcionários da Fundação Bradesco estiveram representados na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e nos acordos e convenções sindicais que consideraram a proteção à saúde ocupacional. Além dos exames ocupacionais realizados por todos a cada quatro meses, com encaminhamentos a especialistas quando necessário, a Instituição organiza a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat).

Ao longo do evento são apresentados vários temas relacionados à segurança, à qualidade de vida e ao bem-estar no ambiente de trabalho e familiar, bem como são desenvolvidas ações preventivas importantes para a conscientização do quadro de funcionários. A Sipat envolveu atividades em ambiente digital, com ênfase na qualidade de vida dentro e fora da Instituição.





GESTÃO AMBIENTAL

O respeito ao meio ambiente e aos recursos naturais é um tema abordado nas estratégias administrativas e educacionais da Fundação Bradesco, que investe em soluções e alternativas ambientalmente sustentáveis para a melhoria do planeta. Nesse sentido, procura engajar funcionários e formar alunos para a importância de adotar atitudes responsáveis em relação à natureza.

Em 2017, as dependências da Cidade de Deus, em Osasco (SP), que incluem o Centro Educacional, as Escolas de Osasco I (SP) e II (SP) e o Museu Histórico Bradesco, foram recertificadas pela ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental (SGA) concedida pela Fundação Vanzolini e pela The International Certification Network. A norma define uma gestão ambiental por meio do estabelecimento e do desenvolvimento de condições que contribuam para o controle de impactos sobre o ambiente, como ações para reduzir o consumo de água e de energia elétrica, além da diminuição da geração de resíduos e seu descarte correto.

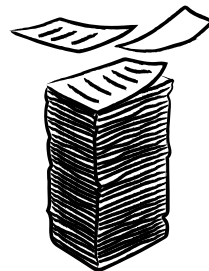
Com a impressão frente e verso, a Instituição deixou de consumir 26.389.863 folhas, o que representou a diminuição do consumo de 148 toneladas de papel, 613.718 kW de energia, 263.898.630 litros de água e 3.251 árvores. No ano, 3,8 toneladas de lixo eletrônico, provenientes da atualização de equipamentos, foram descartadas adequadamente, com seu envio à empresa certificada para reprocessamento. Desde 2011, foram encaminhadas 579,2 toneladas para reprocessamento.

Redução



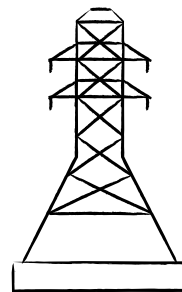
26.389.863

Folhas



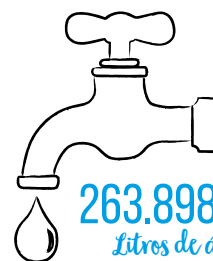
148

Toneladas de papel



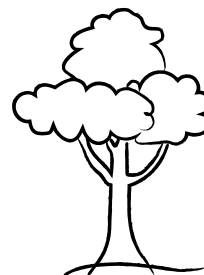
613.718

kW de energia



263.898.630

Litros de água



3.251

Árvores

ÁGUA E ENERGIA

[GRI 103-2, 103-3: Água, Energia]

Preocupada com as diferenças geográficas e o impacto das mudanças climáticas nas regiões em que estão instaladas as Unidades Escolares, a Fundação Bradesco preocupa-se em estimular o consumo sustentável dos recursos hídricos para assegurar a disponibilidade de água potável para as escolas não apenas nos dias atuais, mas para as próximas gerações.

Para isso, desenvolve ações que visam impedir a contaminação do solo, o desmatamento e outros fatores que possam prejudicar o meio ambiente. Entre as iniciativas está a instalação, na maioria das escolas, de sistemas complementares, como poços artesianos, estações de tratamento e cisternas, no caso de unidades localizadas na Região Nordeste.

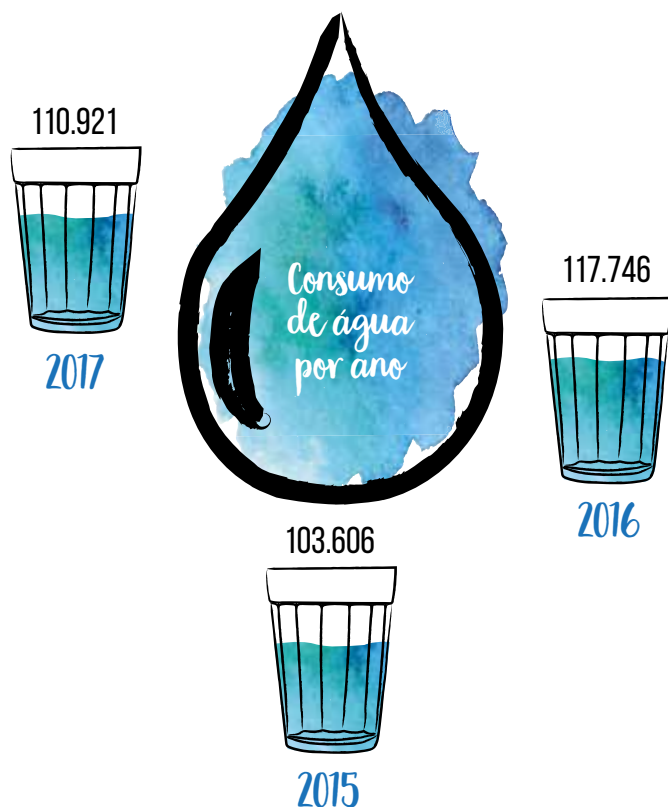
Na Escola de Feira de Santana (BA), por exemplo, foram investidos aproximadamente R\$ 270 mil para a implantação de um novo castelo d'água, com capacidade para 30 mil litros, e mais um poço artesiano – a fim de atender à demanda de consumo do Complexo Escolar, baseando-se nas normas do Ministério da Saúde para o devido tratamento da água de abastecimento. A conclusão está prevista para 2018.

Em 2017, foi retirado total de 102.002 m³, captados das redes de abastecimento – houve diminuição de 13,37% no consumo em razão do trabalho de conscientização realizado com a Gestão Escolar. [GRI 303-1]

Consumo de água por região

	2017	2016	2015
Norte	11.565	13.356	12.112
Nordeste	12.916	21.039	28.160
Centro-Oeste	21.804	23.800	20.935
Sudeste	38.199	37.058	26.335
Sul	26.437	22.493	16.064
Total	110.921	117.746	103.606

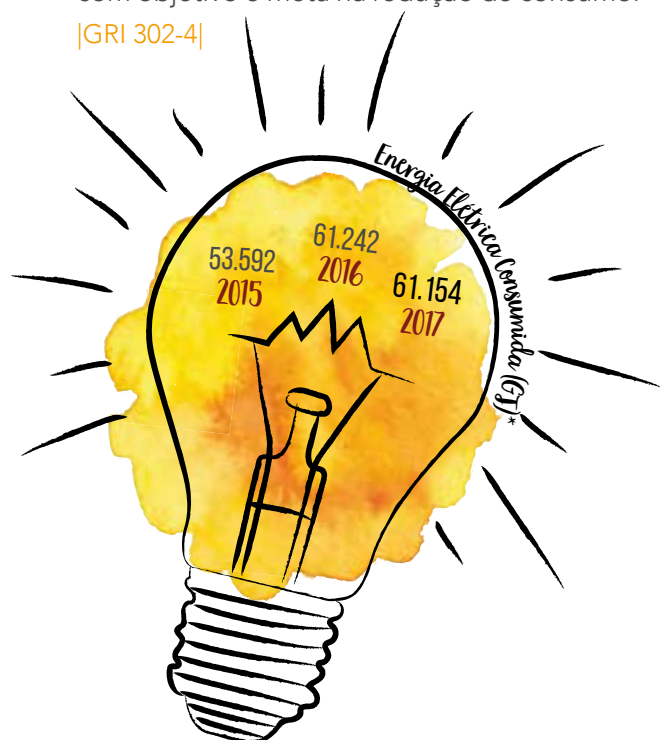
* Abastecimento municipal ou por empresas.



O descarte de efluentes é outra preocupação da Fundação Bradesco, que procura promover soluções inovadoras, como no caso das escolas-fazenda de Bodoquena (MS) e Canuanã (TO), onde a água e os dejetos de suinocultura são tratados e recebem destinação adequada por meio da decantação que separa os elementos líquidos dos sólidos. A parte sólida é destinada à adubação dos pastos, e a líquida, em sua pulverização.

Em relação à energia elétrica, fornecida pelo Sistema Interligado Nacional (SIN), foram consumidos no ano 61.153,5492 GJ (ou 16.987.097 kWh), com redução de 0,144% em razão das medidas preventivas e do trabalho de conscientização com a Gestão Escolar, o que reforça boas práticas no consumo diário com objetivo e meta na redução de consumo.

[GRI 302-4]



* Para as Unidades Escolares I e II (SP), o Museu Histórico e o Centro Educacional, o consumo é registrado como parte da Organização Bradesco.

Consumo de energia por regional

Regional	Consumo em kWh	Consumo em GJ
Norte	5.869.751	21.131
Nordeste	4.531.878	16.257
Centro-Oeste	3.160.757	11.379
Sudeste	2.533.742	9.121
Sul	907.073	3.265
Total	17.003.201	61.154

* Quantitativo realizado na somatória do consumo por 12 meses em 2017.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Grande parte dos problemas ambientais encontrados na natureza não decorre da falta de políticas públicas, mas sim de conscientização e informação. Esse pensamento foi expresso por uma das Coordenadoras Pedagógicas da Fundação Bradesco ao abordar a questão do meio ambiente durante visita de alunos da escola de Roraima à Companhia de Águas e Esgotos de Roraima (Caerr). A visita foi coordenada pelo núcleo de meio ambiente da escola em uma das práticas extracurriculares direcionadas à educação ambiental.

Esse tipo de iniciativa está de acordo com a proposta político-pedagógica da Instituição. Difundir o respeito à natureza, conscientizar para a importância da preservação ambiental e o protagonismo sustentável dos alunos faz parte dos componentes curriculares que abordam questões como a necessidade da reciclagem e do saneamento básico para a manutenção da qualidade de vida. Todos os alunos são incentivados a estender para a vida em comunidade as práticas aprendidas na escola.

Na Fundação, os alunos começam a tomar contato com o tema ainda na Educação Infantil, construindo brinquedos com materiais recicláveis e iniciando o aprendizado da coleta seletiva do lixo por meio de seus símbolos.

No Ensino Fundamental, as aulas de Estudos Ambientais apresentam aos alunos do 1º ao 3º ano a Carta da Terra e projetos como o Cuidando do Futuro, em parceria com o Canal Futura, em que discutem temas como a diversidade dos seres vivos, o cuidado com a fauna e com a flora, a proteção dos ecossistemas do planeta, entre outros.

Ao longo do Ensino Fundamental, as aulas estimulam os estudantes a refletir sobre a relação do homem com a natureza. As questões trabalhadas compreendem, entre outras, combate ao desperdício, reciclagem, manejo de resíduos e saneamento básico e suas consequências para a saúde humana.

No Ensino Médio, o debate sobre a questão ambiental é ampliado e se estende para além das ciências naturais. Outras disciplinas contemplam aspectos socioambientais, como Geografia, Física e Sociologia, em que são tratados temas como consumo, indústria cultural e sustentabilidade.

Para as aulas de Ciências no Ensino Fundamental I e II; e de Biologia, Química e Física no Ensino Médio, os Professores recebem planos de aula com sugestões de atividades articuladas às diretrizes curriculares para promo-

ver o debate e a reflexão dos estudantes sobre processos e fenômenos pertinentes à área das Ciências da Natureza relacionadas ao cuidado ambiental e à valorização da qualidade de vida humana. Muitas atividades envolvem o uso do laboratório de ciências desde as séries iniciais, mas as investigações não se limitam a esse espaço e são realizadas também nas áreas verdes e em sala de aula.

Em 2017, os alunos realizaram uma série de visitas e estudos do meio para observar conteúdos ligados ao meio ambiente. Além disso, os do 6º ano da escola de Laguna (SC), por exemplo, tiveram de expressar seus conhecimentos por meio da elaboração de um *game* de Ciências em que o tema foi o meio ambiente. Utilizando a linguagem de programação, eles desenvolveram o jogo pelo *software* Kodu Games Lab.

Projeto Cuidando do Futuro

Em parceria com o Canal Futura, a Fundação Bradesco desenvolve, desde 2005, o projeto Cuidando do Futuro, destinado aos alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. O projeto é trabalhado com o componente curricular Ciências e tem carga horária de uma hora/aula por semana, durante todo o ano letivo.

Os programas do Canal Futura são utilizados nas Unidades Escolares como instrumento motivador, para discutir problemáticas atuais que façam parte do cotidiano dos alunos. O Cuidando do Futuro busca disseminar valores socioambientais com base em instrumentais pedagógicos específicos que estimulam as crianças a atuarem criticamente em suas comunidades. Para isso, as aulas abordam Carta da Terra, declaração elaborada pela ONU que traz os princípios fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e pacífica. Seu conceito de comunidade de vida e sua visão de justiça, paz e sustentabilidade fornecem parâmetros inovadores à Educação Básica, instigando a compreensão do mundo e a adoção de ações condizentes com valores socioambientais.

Para a realização desse trabalho, os Professores recebem bimestralmente orientações de atividades, além de indicações dos programas veiculados no Canal Futura.





Uma escola sustentável

A nova escola de Ensino Médio da Fundação Bradesco foi inaugurada em Osasco (SP) em 2017 com a proposta de aproveitar o máximo possível a estrutura existente, diminuindo o impacto ambiental que ocorreria caso a obra fosse feita integralmente. Além de agregar qualidade ao uso educacional, foram adotadas estratégias para garantir o bem-estar dos alunos.

O projeto arquitetônico considerou a instalação de um sistema de captação de águas pluviais para uso nos vasos sanitários e foram incluídas soluções como a ventilação cruzada e o aproveitamento da iluminação natural. O prédio recebeu nova biblioteca, salas de estudo, auditório e laboratório de ciências. As plantas foram reorganizadas para melhor atender o grande fluxo de estudantes e considerando a acessibilidade universal. Jardins planejados, mobiliário estilizado e decoração com obras de arte completam as novas instalações, agora alinhadas a padrões sustentáveis.





DEZENA
MILHAR

UNIDADE
MILHAR

CENTENA
C

DEZENA
D



DESEMPENHO ECONÔMICO E INDICADORES FINANCEIROS

Como instituição de direito privado e sem fins lucrativos, a Fundação Bradesco cumpre as finalidades e os objetivos descritos em seu Estatuto Social. Em razão de seu caráter educacional e assistencial, usufrui de imunidades e isenções tributárias previstas na Constituição do Brasil e nos demais regulamentos legais do Estado brasileiro.

Em 2017, foram destinados R\$ 624,359 milhões para custeio e investimentos da Instituição. O montante correspondeu a 99,75% da previsão orçamentária anual, dos quais 74,86% foram aplicados nos segmentos da Educação Básica, principal frente de atuação com vistas à inclusão social.

O modelo de financiamento é o *endowment* – similar ao da Universidade de Harvard e de outras instituições internacionais de educação –, por meio do qual os recursos investidos são provenientes do próprio patrimônio da Entidade e advêm, substancialmente, de ativos financeiros e participações societárias. Além disso, foram recebidos R\$ 9,006 milhões em doações, com destaque para os cinco principais doadores: Cetip S.A. – Balcão Organizado Ativos e Derivativos, Banco Bradesco S.A., Vale S.A., Companhia Brasileira de Soluções e Serviços e Cielo S.A. Todo o resultado operacional é revertido para o patrimônio social, que alcançou R\$ 48,911 bilhões no ano, sendo vedada a distribuição de superávit. [|GRI NGO8|](#)

No decorrer do ano, a Fundação Bradesco destinou R\$ 85,459 milhões para investimento em infraestrutura e tecnologia, com destaque para R\$ 21,559 milhões na primeira fase da reformulação das moradias da Escola de Bodoquena (MS). Outros R\$ 56,210 milhões foram utilizados para custear uniformes, alimentação, materiais didáticos e esportivos e assistência



médico-odontológica para os alunos da Educação Básica. Além disso, R\$ 357,270 milhões foram empregados em salários, encargos, provisões, benefícios e treinamentos de funcionários, incluindo Professores, orientadores, Coordenadores e demais equipes pedagógicas e técnico-administrativas. Para o próximo ano, a Instituição prevê investir R\$ 664,717 milhões, valor 6,46% superior a 2017. [|GRI NGO7|](#)

A cada ano, os mecanismos de controle são aprimorados a fim de garantir eficiência da gestão dos riscos financeiros e sustentabilidade para a manutenção do projeto filantrópico. O trabalho é orientado por instrumentos de gerenciamento da estrutura de Governança de Riscos da Organização Bradesco. A Entidade também observa rígidos procedimentos de análise das operações efetuadas, mediante a

Investimentos (R\$ Milhões)





atuação de sua área de Controladoria e com o apoio da Auditoria Fiscal do Banco Bradesco.

Os indicadores econômicos são permanentemente acompanhados, sobretudo para o monitoramento dos riscos de liquidez e mercado, uma vez que seus recursos são provenientes, principalmente, de aplicações e investimentos de longo prazo e dos dividendos da participação acionária no Bradesco. As metas de liquidez e rentabilidade são estabelecidas para horizontes de 10 anos. Em 2017, a rentabilidade média dos recursos financeiros disponíveis foi de 100,59% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Na última década, foram investidos R\$ 4,087 bilhões nas atividades da Fundação, montante que, em valores atualizados pela taxa CDI/Selic, corresponde a R\$ 6,492 bilhões.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

INVESTIMENTOS PARA BENEFÍCIO PÚBLICO (R\$ MILHÕES)

[GRI 203-1]



502,7
2015



595,5
2016



624,4
2017



664,7
2018*

* Previsão.

BALANÇO PATRIMONIAL

	2017	2016	2015
Ativo			
Circulante	3.459.096	2.885.267	1.943.095
Caixa e equivalentes de caixa	1.365.672	830.977	437.882
Instrumentos financeiros	3.403	2.908	2.383
Outros créditos	2.090.021	2.051.382	1.502.830
Não circulante	45.543.771	40.089.468	34.552.476
Investimentos	45.056.757	39.622.852	34.135.939
Imobilizado	486.953	466.616	416.537
Intangível	61	-	-
Total	49.002.867	42.974.735	36.495.571
Passivo e patrimônio social			
Circulante	91.792	75.947	65.534
Fornecedores	54.035	36.443	30.745
Obrigações com empregados	36.612	38.311	33.461
Outras obrigações	1.145	1.193	1.328
Patrimônio social	48.911.075	42.898.788	36.430.037
Total	49.002.867	42.974.735	36.495.571

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

	2017	2016	2015
Receitas	5.767.366	5.652.176	4.867.157
Resultado de equivalência patrimonial	5.639.347	5.520.633	4.780.903
Resultado com ativos financeiros	123.574	113.253	60.681
Outras	4.445	18.290	25.573
Doações recebidas	9.006	5.159	9.870
Despesas	612.011	572.753	503.252
De educação	538.900	510.518	450.683
Outras	73.111	62.235	52.569
Superávit líquido do exercício, incorporado ao patrimônio social	5.164.361	5.084.582	4.373.775

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (R\$ MIL)

	2017	2016	2015
Saldo inicial	42.898.788	36.430.037	32.896.644
Superávit líquido do exercício	5.164.361	5.084.582	4.373.775
Ajuste reflexo de controladas/ avaliação patrimonial	847.926	1.384.169	(840.382)
Doação recebida por meio de investimento	-	-	-
Saldo final	48.911.075	42.898.788	36.430.037

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$ MIL)

[GRI 201-1]

Varição global	2017	2016	2015
Receitas	-	-	-
Receitas provenientes de investimentos financeiros e venda de ativos	-	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(190.365)	(177.982)	(151.529)
Custos das mercadorias e dos produtos	(190.365)	(177.982)	(151.529)
Valor adicionado bruto	(190.365)	(177.982)	(151.529)
Retenções	(64.377)	(57.674)	(50.198)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	254.741	235.656	201.726
Valor adicionado recebido em transferência	2.493.256	2.485.600	1.792.937
Receitas financeiras	2.493.256	2.485.600	1.792.937
Valor adicionado total a distribuir	2.238.515	2.249.944	1.591.210
Distribuição do valor adicionado	-	-	-
Pessoal e encargos	357.270	337.096	301.525
Superávit/Prejuízo do exercício	1.881.245	1.912.848	1.289.685

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (%)*

	2017	2016	2015
Pessoal e encargos	16	15	19
Superávit/Prejuízo do exercício	84	85	81

* Nos percentuais informados na DVA, não foram considerados os efeitos do resultado da equivalência patrimonial.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI STANDARDS – OPÇÃO ESSENCIAL

[GRI 102-55]

GRI 101: Fundamentos 2016					
Conteúdos gerais	Item	Página	Omissão	ODS	Pacto Global
Perfil da organização					
GRI 102: Divulgação geral 2016	102-1: Nome da organização	10			
	102-2: Principais atividades, marcas, produtos e serviços	10, 24			
	102-3: Localização da sede da organização	10, 100			
	102-4: Localização das operações	10, 12, 100			
	102-5: Controle acionário e forma jurídica da organização	10			
	102-6: Mercados em que a organização atua	10			
	102-7: Porte da organização	10			
	102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	75, 77		8	6
	102-9: Cadeia de fornecedores da organização	73			
	102-10: Mudanças significativas ocorridas na organização ou em sua cadeia de fornecedores	Não houve.			
	102-11: Abordagem ou princípio da precaução	19			
	102-12: Iniciativas desenvolvidas externamente	70			
	102-13: Participação em associações	70			
Estratégia					
GRI 102: Divulgação geral 2016	102-14: Declaração do presidente	6			
	102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades	19			
Ética e integridade					
GRI 102: Divulgação geral 2016	102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	11, 15		16	10
Governança					
GRI 102: Divulgação geral 2016	102-18: Estrutura de governança	16			
	102-21: Consulta aos <i>stakeholders</i> nos temas econômicos, ambientais e sociais	68		16	
	102-22: Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	16		5, 16	
	102-23: Presidente do mais alto órgão de governança	17		16	
	102-24: Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	16		5, 16	
	102-28: Avaliação de desempenho dos membros do mais alto órgão de governança	16			
	102-31: Revisão de temas econômicos, ambientais e sociais	16			
	102-33: Comunicação de assuntos críticos	68			
	102-35: Políticas de remuneração	16, 17			

Engajamento de partes interessadas					
GRI 102: Divulgação geral 2016	102-40: Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	1			
	102-41: Acordos de negociação coletiva	76		8	3
	102-42: Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	1, 2, 68			
	102-43: Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i>	Não houve.			
	102-44: Principais tópicos e preocupações levantadas	2			
Práticas do relato					
GRI 102: Divulgação geral 2016	102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	1			
	102-46: Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais	2			
	102-47: Lista dos temas materiais	2			
	102-48: Reformulações de informações	Não houve.			
	102-49: Alterações no relatório	Não houve.			
	102-50: Período do relatório	1			
	102-51: Data do relatório anterior mais recente	Junho de 2017.			
	102-52: Ciclo de relato do relatório	1			
	102-53: Contato para perguntas sobre o relatório	1			
	102-54: Abordagem do relato de acordo com os padrões GRI	1			
	102-55: Sumário de conteúdo GRI	96			
	102-56: Asseguração externa	1			
Conteúdos específicos	Item	Página	Omissão	ODS	Pacto Global
Padrões econômicos					
Desempenho econômico					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	2			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	19		1, 5, 8, 16	1 8
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	19			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	95		2, 5, 7, 8, 9	
	201-4: Assistência financeira recebida do governo	Não há.			
Impactos econômicos indiretos					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	2			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	24		1, 5, 8, 16	1 8
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	24			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1: Investimento em infraestrutura e serviços oferecidos	93		2, 5, 7, 9, 11	
	203-2: Impactos econômicos indiretos significativos	24		1, 2, 3, 8, 10, 17	

Práticas de compras					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	2			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	73		1, 5, 8, 16	1 8
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	73			
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais	73		12	
Conteúdos específicos	Item	Página	Omissão	ODS	Pacto Global
Padrões ambientais					
Energia					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	2			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	86		1, 5, 8, 16	1 8
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	86			
GRI 302: Energia 2016	302-4: Redução do consumo de energia	87		7, 8, 12, 13	8 9
Água					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	2			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	86		1, 5, 8, 16	1 8
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	86			
GRI 303: Água 2016	303-1: Total de retirada de água por fonte	86		6	7 8
Conteúdos específicos	Item	Página	Omissão	ODS	Pacto Global
Padrões sociais					
Emprego					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	2			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	74		1, 5, 8, 16	1 8
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	74			
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações de colaboradores e <i>turnover</i>	75, 77		5, 8	6
	401-2: Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	76		8	
	401-3: Licença-maternidade/paternidade	79		5, 8	6
Saúde e segurança operacional					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	2			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	83		1, 5, 8, 16	1 8
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	83			
GRI 403: Saúde e segurança operacional 2016	403-3: Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	Não há.		3, 8	

Treinamento e educação					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	2			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	81		1, 5, 8, 16	1 8
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	81			
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	81		4, 5, 8	6
	404-2: Programas de melhoria do conhecimento dos funcionários e programas para transição de carreira	81	Não há programas de assistência à transição de carreira.	8	
	404-3: Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	81		5, 8	6
Diversidade e igualdade de oportunidades					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	2			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	78		1, 5, 8, 16	1 8
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	78			
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1: Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e entre os colaboradores	79, 80		5, 8	6
	405-2: Razão matemática do salário-mínimo e remuneração entre mulheres e homens	Não há.		5, 8, 10	6
Não discriminação					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	2			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	58		1, 5, 8, 16	1 8
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	58			
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1: Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve.		5, 8, 16	6
Comunidades locais					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	2, 19, 74, 92			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	66		1, 5, 8, 16	1 8
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	66			
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1: Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	100%.			1
Standards setoriais – ONG		Página	Omissão	ODS	Pacto Global
Forma de gestão	Engajamento de <i>stakeholders</i> afetados (antigo NGO1)	68			
	Monitoramento, avaliação e aprendizagem (antigo NGO3)	61			
	Gênero e diversidade (antigo NGO4)	66			
	Coordenação (antigo NGO6)	70			
	Alocação de recursos (antigo NGO7)	92			
	Arrecadação ética de fundos (NGO8)	92			

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

SEDE DA FUNDAÇÃO BRADESCO

[GRI 102-3]

Cidade de Deus s/n – Vila Yara
Osasco (SP)
CEP: 06029-900

UNIDADES ESCOLARES

[GRI 102-4]

**Escola de Ensino Fundamental e Médio,
Educação Profissional e de Jovens e Adultos
Embaixador Assis Chateaubriand (Unidade I)**
Cidade de Deus s/n – Vila Yara
Osasco (SP)
CEP: 06029-900
CNPJ: 60.701.521/0001-06
osasco1@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Infantil e Ensino
Fundamental Embaixador Assis Chateaubriand
(Unidade II)**
Cidade de Deus s/n – Vila Yara
Osasco (SP)
CEP: 06029-900
CNPJ: 60.701.521/0001-06
osasco2@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Ministro Jarbas Gonçalves Passarinho**
Av. Couto Magalhães, 2.165 – Setor
Universitário
Conceição do Araguaia (PA)
CEP: 68540-000
CNPJ: 60.701.521/0002-89
conceicaodoaraguaia@fundacao.bradesco

Colégio Dr. Dante Pazzanese
Fazenda de Canuanã s/n
Formoso do Araguaia (TO)
CEP: 77470-000
CNPJ: 60.701.521/0007-93
canuana@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Professora Adélia Cabral Varejão
Rua São Pedro, 221 – Magalhães
Laguna (SC)
CEP: 88790-000
CNPJ: 60.701.521/0004-40
laguna@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Rua Dr. Choichi Ono, 1.000 – Vila São Francisco Registro (SP)
CEP: 11900-000
CNPJ: 60.701.521/0005-21
registro@fundacao.bradesco

Colégio Presidente Emílio Garrastazu Médici
Rua Cantalício Barbosa, 670 – Bairro Menino Deus – Bagé (RS)
CEP: 96402-010
CNPJ: 60.701.521/0006-02
bage@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Rodovia Lix da Cunha (KM 3,5) – Jardim do Lago Continuação
Campinas (SP)
CEP: 13051-083
CNPJ: 60.701.521/0003-60
campinas@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Desembargador Pedro Ribeiro de Araújo Bittencourt
Rua Fundação Bradesco, 466 – Bairro Fundação Bradesco
Irecê (BA)
CEP: 44900-000
CNPJ: 60.701.521/0008-74
irece@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Avenida Presidente Vargas, 300 – Bairro Angelim
Paragominas (PA)
CEP: 68625-130
CNPJ: 60.701.521/0009-55
paragominas@fundacao.bradesco

Colégio Fundação Bradesco
Rua Aristides D'Ávila, 390 – Bairro Parque dos Anjos
Gravataí (RS)
CEP: 94185-280
CNPJ: 60.701.521/0013-31
gravatai@fundacao.bradesco

Escola de Educação Profissional Fundação Bradesco
Rodovia BR 158 (KM 479,5)
Rosário do Sul (RS)
CEP: 97590-000
CNPJ: 60.701.521/0022-22
rosariodosul@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Embaixador Espedito de Freitas Resende
Rua Doutor Clidenor Freitas, s/n – Bairro Itararé
Teresina (PI)
CEP: 64077-015
CNPJ: 60.701.521/0019-27
teresina@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Antonio Sanchez de Larragoiti Y Curdimi
Travessa Ouro, 160 – Bairro Balneário Cristal do Arco
Íris – Cacoal (RO)
CEP: 76961-890
CNPJ: 60.701.521/0020-60
cacoal@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Prof.^a Maria Antonieta Carneiro de Mello
Avenida Poços de Caldas, 1.058 – Bairro Distrito Industrial
Itajubá (MG)
CEP: 37504-110
CNPJ: 60.701.521/0024-94
itajuba@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Prof.^a Valentina de Oliveira Figueiredo
Rua Vicente Adolfo da Silva, 1.400 – Bairro Dois Carneiros
Jaboatão dos Guararapes (PE)
CEP: 54280-293
CNPJ: 60.701.521/0021-41
jaboatao@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Avenida dos Africanos, 10 –
Bairro do Coroadinho
São Luís (MA)
CEP: 65044-295
CNPJ: 60.701.521.0026-56
saoluis@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Rua Prof. Abílio Alencar, 1.130 –
Bairro Dom Pedro – Manaus (AM)
CEP: 69040-035
CNPJ: 60.701.521/0030-32
manaus@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Avenida Engenheiro Raymundo Carlos Nery,
818 – Bairro Cajazeiras
Salvador (BA)
CEP: 41339-050
CNPJ: 60.701.521/0033-85
salvador@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional Dona
Sinhá Neves**

Rua Amador Aguiar, 100 – Cohab Conjunto
Habitacional Presidente Artur Costa e Silva
São João del Rei (MG)
CEP: 36302-162
CNPJ: 60.701.521/0034-66
saojoaodelrei@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Governador Janary Gentil Nunes**

Avenida B1, 110 – Vila Amazonas
Santana (AP)
CEP: 68925-000
CNPJ: 60.701.521/0042-76
macapa@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

QNN 28 – Área Especial L – Bairro Ceilândia Sul
Brasília (DF)
CEP: 72220-280
CNPJ: 60.701.521/0051-67
ceilandia@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Rodovia BR 262 – Estação Guaycurus –
Fazenda Bodoquena
Miranda (MS)
CEP: 79380-000
CNPJ: 60.701.521/0031-13
bodoquena@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Rua Luiz Zarus, 600 – Bairro Jardim Ipê
Paranavaí (PR)
CEP: 87706-080
CNPJ: 60.701.521/0052-48
paranavai@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Avenida João Barbosa Porto, 2.104 – Bela Vista
Propriá (SE)
CEP: 49900-000
CNPJ: 60.701.521/0054-00
propria@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Rua Haddock Lobo, 253 – Tijuca
Rio de Janeiro (RJ)
CEP: 20260-131
CNPJ: 60.701.521/0064-81
riodejaneiro@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Profissional Fundação
Bradesco**

Rodovia PE 218 (KM 4) – Fazenda Canhotinho,
Sítio Mundau
Garanhuns (PE)
CEP: 55290-000
CNPJ: 60.701.521/0067-24
garanhuns@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Rua Mariângela de Lucena Peixoto, 683 –
Valentina Figueiredo
João Pessoa (PB)
CEP: 58063-300
CNPJ: 60.701.521/0055-90
joapessoa@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Avenida Presidente Vargas s/n – Serraria
Maceió (AL)
CEP: 57045-140
CNPJ: 60.701.521/0056-71
maceio@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Rua Professor Antonio Trigueiro, 500 – Felipe
Camarão
Natal (RN)
CEP: 59074-100
CNPJ: 60.701.521/0057-52
natal@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional Dr.
Ronaldo Young Carneiro da Rocha**

Rodovia Darly Santos s/n – Araçás
Vila Velha (ES)
CEP: 29103-091
CNPJ: 60.701.521/0053-29
vilavelha@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Avenida Dom Almeida Lustosa, 585 –
Bairro Parque Albano
Caucaia (CE)
CEP: 61645-000
CNPJ: 60.701.521/0075-34
caucaia@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Av. Amador Aguiar s/n –
Bairro Antigo Aeroporto
Pinheiro (MA)
CEP: 65200-000
CNPJ: 60.701.521/0076-15
pinheiro@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Profissional Fundação
Bradesco**

Rodovia BR 116 s/n – Nossa Senhora Aparecida
– Zona Rural
Feira de Santana (BA)
CEP: 44001-000
CNPJ: 60.701.521/0081-82
feiradesantana@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Rua Benedito Alves Delfino 80 –
Bairro Palmital Prolongamento
Marília (SP)
CEP: 17512-043
CNPJ: 60.701.521/0082-63
marilia@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Avenida José Torquato da Silva, 95 –
Jardim Vitória
Cuiabá (MT)
CEP: 78055-731
CNPJ: 60.701.521/0083-44
cuiaba@fundacao.bradesco

Colégio Fundação Bradesco

Avenida J2, esquina com a R. L16 – Gleba 5A –
Bairro Papillon Park
Aparecida de Goiânia (GO)
CEP: 74950-170
CNPJ: 60.701.521/0086-97
aparecidadegoiania@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Estrada do Calafate, 690 – Bairro Floresta
Rio Branco (AC)
CEP: 69905-800
CNPJ: 60.701.521/0087-78
riobranco@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Rua Severino Caetano da Silva, 82 –
Jardim Floresta
Boa Vista (RR)
CEP: 69312-128
CNPJ: 60.701.521/0043-57
boavista@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Rua Doze de Outubro, 180 – Bairro Conceição –
Osasco (SP)
CEP: 06145-055
CNPJ: 60.701.521/0058-33
jardimconceicao@fundacao.bradesco

Créditos

COORDENAÇÃO GERAL

Departamento Administrativo e Financeiro – Setor de Relações Institucionais

CONSULTORIA DE INDICADORES E REVISÃO DE TEXTO

TheMediaGroup

REDAÇÃO

KMZ Conteúdo (coordenação: TheMediaGroup)

PROJETO GRÁFICO

Departamento Administrativo e Financeiro – Setor de Relações Institucionais –
Produção Editorial

FOTOS

Ronaldo Aguiar







**Fundação
Bradesco**

fundacao.bradesco